

Ibovespa supera os 200 mil pontos após eleições

Reação do mercado fez Bolsa disparar 7,70%, aos 206,9 mil pontos, e dólar recuar a R\$ 5 p. 11 e 12



FABIOLA CORREA/ARQUIVO/JC

Dos 55 parlamentares que garantiram vaga na Assembleia, 15 são da área metropolitana da Capital; sete das 28 regiões não elegeram representantes p. 19

Região Metropolitana de Porto Alegre lidera em número de deputados estaduais eleitos

PALÁCIO PIRATINI

Luciano Zucco fala em enxugar a máquina pública e reduzir secretarias

Um dia após vencer a disputa eleitoral ao Palácio Piratini, o governador recém-eleito Luciano Zucco (PL) afirmou que buscará enxugar a máquina pública estadual e reduzir o número total de secretarias de Estado, das atuais 30 para 15 ou 20. p. 20



MATEUS RAUGUST/DIVULGAÇÃO/JC

Zucco concedeu entrevista em meio às primeiras agendas pós-campanha

ELEIÇÕES 2026 p. 20

Entidades setoriais gaúchas apoiam discurso por unidade no Estado

SEGUNDO TURNO p. 22

Lula indica que irá a debates e Flávio agradece apoio de Milei

Indicadores

5 de outubro de 2026



+7,70%

B3

Volume: R\$ 103,400 bi
O dólar teve a maior queda diária em oito anos na sessão após o resultado do primeiro turno das eleições. A moeda norte-americana terminou o dia em baixa de 4,12%, a R\$ 5,0018.

No mês	No ano	Em 12 meses
+11,04%	+28,42%	+43,49%

Dólar

Comercial	5,0013/5,0018
Banco Central	4,9853/4,9859
Turismo	5,1500/5,2710

Euro

Comercial	5,6110/5,6120
Banco Central	5,5895/5,5897

HABITAÇÃO

Liberação de financiamentos leva 10 dias após greve da Caixa

Com o fim da greve dos funcionários da Caixa Econômica Federal, os financiamentos imobiliários no Rio Grande do Sul estão sendo retomados gradativamente. A demanda reprimida no período de paralisação, no entanto, reflete diretamente no prazo de concessão do aporte, com processos levando em média 10 dias para liberação. p. 6

INVESTIMENTO

Obras do campus do Itec avançam em Gravataí

Já chegam a 40% a execução das obras da primeira fase do campus do Instituto de Tecnologia e Computação (Itec), em Gravataí. A perspectiva é de que, no final de 2026, as obras da primeira parte do projeto estejam concluídas, para que a estrutura interna do campus seja organizada. A meta é iniciar as aulas em março. O investimento total previsto no empreendimento é de R\$ 427,8 milhões. p. 9

/ EDITORIAL

Responsabilidade e respeito devem guiar o segundo turno

O primeiro turno das eleições, neste domingo, cumpriu uma das etapas fundamentais da democracia: a oportunidade de a população decidir sobre os rumos que deseja para o Brasil e para os estados. Algumas escolhas já estão definidas, outras dependem de nova manifestação nas urnas. Até o dia 25 de outubro, data do segundo turno, permanece a responsabilidade de preservar o respeito ao processo democrático, uma postura que deve ser tanto de partidos e candidatos quanto dos eleitores.

O Rio Grande do Sul já definiu quem comandará o Estado pelos próximos quatro anos. Encerrada a disputa, tem início uma nova etapa, igualmente importante para o funcionamento da administração pública. A transição entre o atual governador, Eduardo Leite (PSD), e o eleito, Luciano Zucco (PL), deve assegurar o compartilhamento de informações necessárias e a preparação para os desafios que a nova gestão enfrentará.

Já no cenário nacional, a eleição ainda não terminou. O segundo turno oferece aos eleitores nova chance para avaliar propostas e escolher os projetos que consideram mais adequados para o País. Candidatos e apoiadores precisam ter a responsabilidade de conduzir as próximas semanas com equilíbrio e respeito. As divergências fazem parte

de qualquer disputa eleitoral, e o confronto de ideias é necessário. Mas ataques pessoais, hostilidade e intolerância pouco contribuem para que o eleitor faça uma escolha consciente.

A propagação de fake news é outro problema que exige atenção redobrada neste período. Informações falsas ou retiradas de contexto podem distorcer o debate público e prejudicar a capacidade do eleitor de formar sua opinião a partir de fatos. Por isso, é fundamental buscar informações em fontes confiáveis e em veículos de comunicação que tenham

compromisso com a apuração, a veracidade dos fatos e a responsabilidade sobre aquilo que publicam. Em um ambiente no qual conteúdos circulam com enorme velocidade pelas redes sociais e aplicativos de mensagens, também cabe a cada cidadão veri-

ficar a procedência do que recebe antes de compartilhar.

Até o segundo turno, o Brasil tem mais três semanas de campanha eleitoral, de debates e de apresentação de propostas dos candidatos. Que esse período transcorra com responsabilidade, respeito às diferenças e compromisso com a informação. A eleição passa, mas a convivência permanece, e preservar essa capacidade de conviver, inclusive com quem pensa diferente, também faz parte da democracia.

É preciso ter a responsabilidade de conduzir as próximas semanas com equilíbrio e respeito

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

Na primeira declaração pública após o anúncio do resultado das eleições para governador no Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL) pediu união e pacto pelo Estado. Zucco foi eleito com 58,05% dos votos válidos. Ele vai governar o RS de 2027 a 2030, tendo como vice Silvana Covatti (PP). Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.

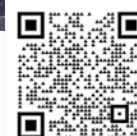


REPRODUÇÃO/JC



PEDRO BARBOSA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Cidades do Litoral Norte do Estado receberam mais de R\$ 40 milhões em royalties de petróleo em 2025. Imbé e Tramandaí são os principais beneficiários com os recursos. Mire o QR Code e confira a reportagem de Pedro Barbosa, especial para o JC.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Não basta incentivar a abertura das empresas pelas mulheres, é preciso olhar para o que acontece depois que elas abrem seus negócios. Como essa empreendedora consegue crédito, se capacita, melhora a gestão e enfrenta os primeiros desafios.” **Ana Cláudia Badra Cotait**, presidente do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC).

“Dentro da fábrica, o primeiro sinal de enfraquecimento costuma aparecer no comportamento dos pedidos: lotes menores, reposições mais frequentes e clientes mais cautelosos com estoques. A queda de 0,6% da produção industrial em agosto, acompanhada de recuo nas quatro grandes categorias econômicas, indica um ambiente que merece atenção, porque sugere perda de fôlego mais disseminada, e não apenas um ajuste pontual em um segmento.” **Breno Grou**, engenheiro e empreendedor.

“O envelhecimento populacional nos impõe a urgência de agir sobre a eficiência, pois não poderemos mais crescer apenas aumentando o número de trabalhadores. A sociedade e o setor produtivo precisam focar em reformas e investimentos que destravem o ambiente de negócios e ampliem a eficiência da economia do Rio Grande do Sul.” **Luiz Carlos Bohn**, presidente do Sistema Fecomércio-RS.



DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Muitas vezes, quando precisam de ajuda, as pessoas não esperam somente frases feitas, mas sim ser compreendidas. Para Tagore, “Ouvir é amar”. Por isso, para entender os semelhantes, tente compreender não apenas o que lhe dizem, mas o que não conseguem dizer.

Meditação

Acolha em seu íntimo o silêncio dos irmãos.

Confirmação

“Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé, quando não a põe em prática? A fé seria capaz de salvá-lo? Imaginai que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia; se então algum de vós disser a eles: ‘Ide em paz, aquecei-vos’ e ‘Comei à vontade’, sem lhes dar o necessário para o corpo? Assim também a fé: se não se traduz em ações, por si só está morta” (Tg 2,14-17).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Por trás do voto

Um destaque à parte da vitoriosa campanha de Ubiratan Sanderson (PL) é o publicitário Fabiano Bonetti, diretor criativo da campanha do senador mais votado do Rio Grande do Sul. Em 2022, como coordenador de Comunicação, ajudou a eleger ao Senado o então vice-presidente da República, general Hamilton Mourão (Republicanos). Em campanhas políticas, um dos destaques foi o pleito para a prefeitura de Pelotas, com a vitória da candidata Paula Mascarenhas, em 2020.

IMPrensa SANDERSON/DIVULGAÇÃO/JC



A segunda eleição

Milagre foi Lula ter admitido que ficou surpreso com o resultado do primeiro turno, ele nunca antes calçou as sandálias da humildade. Na segunda eleição, que é o segundo turno, o PT vai ter que fazer alianças porque Flavio Bolsonaro é o favorito, como disse o diretor da Quaest Felipe Nunes. Aí está o problema. O PT nunca repartiu poder. Como Lula, é só eu, eu, eu. Caso de Geraldo Alckmin (PSB), que é vice, mas ficava escondidinho mesmo quando assumia a presidência nas viagens de Lula. Nem release saía.

A santíssima trindade

Depois do fiasco na eleição para governador, a esquerda gaúcha quer explicar que foi por causa do casório ordenado por Lula. Como sempre, a esquerda não sabe (ou não quer) fazer autocritica. A culpa é sempre dos outros. Perderia igual, mesmo com chapa pura do PT. Começa que não tem (ou não deixou criar) lideranças competitivas afora a santíssima trindade petista criada há quase 50 anos, Tarso, Olívio, Pont.

O pior dos empregos

A vitória de Luciano Zucco (PL) no primeiro turno é a grande novidade destas eleições. Para governar sem traumas precisará de aliados fortes. Ter 12 cadeiras na Assembleia é muito, mas não é tudo. Nunca esquecendo que sentará na cadeira número 1 do Palácio Piratini já devendo R\$ 4,8 bilhões para fechar o orçamento de 2027 e uma dívida de R\$ 120 bilhões, com um estado castigado pelo El Niño.

O plano de saúde não precisa ser um estresse.

Faça uma simulação no site e encontre o plano para sua família ou empresa.



DoctorClin | 30 anos

A quem pertence o futuro

O ministro do STF Sepúlveda Pertence era alvo da mídia quando alguém citou o ditado “o futuro a Deus pertence”, tão repetido na época, que ficou gasto. Mas hoje ele tem razão de ser com um adendo: o futuro do ministro Alexandre de Moraes pertence a Deus, ao Supremo ou ao Senado?

Aliás...

Do colunista Lauro Jardim, de O Globo: “Por meio de canais tão discretos quanto a situação exige, foi restabelecido o contato entre Daniel Vorcaro e Alexandre de Moraes”.

Dinheiro que entra. Entra?

Terminou segunda-feira o prazo para apostadores de bets retirarem seu dinheiro das plataformas. Em tese, o consumo aumenta, para a felicidade geral do comércio e da indústria. Se bem que existem mais de 1,6 mil plataformas ilegais de apostas disponíveis para os que gostam de perder dinheiro.

Pauta obrigatória

O mau estado da economia brasileira foi invocado apenas genericamente durante a campanha, mas de agora em diante não tem como não discuti-la. Recorde-se o relatório recente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostrando que de 29 setores industriais, 24 estavam pelas caronas. E não é só nas grandes empresas. Em julho, houve um salto de 41,4% nas recuperações judiciais de micro e pequenas empresas em relação ao mesmo mês de 2025.

Partido no divã

Quem precisa fazer uma profunda autocritica é o MDB. Mas, de imediato, vem uma dúvida: qual MDB? São tantos...

Noves fora

Renan Calheiros (MDB), Gleisi Hoffmann (PT) e Ciro Nogueira (PP) ficaram fora do Senado. Alguns falam que foi justiça divina.



Conte com Capital de Giro para equilibrar o caixa da sua empresa.

- Atendimento próximo
- Portfólio completo com produtos especializados
- Fluxo integrado e ágil

Abra sua conta PJ.



Sicredi | Sicredi Origens RS

/ PALAVRA DO LEITOR

Segurança jurídica

Lideranças políticas e empresários dos municípios de Lavras do Sul, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Santana da Boa Vista, Quaraí, Candiota realizaram protesto em Porto Alegre pedindo segurança jurídica para a instalação de empreendimentos na Região Sul do Estado (Jornal do Comércio, edição de 01/10/2026). Essa situação enfrentada por vários empreendimentos mostra que o Estado brasileiro atrapalha mais a vida do empreendedor do que ajuda. E o Rio Grande do Sul tradicionalmente dificulta mais o empreendedor do que outras unidades da federação. (Paulo Dutra dos Santos)



Segurança jurídica II

Se o Estudo de Impacto Ambiental disse que não tem como fazer o empreendimento, o que os empresários foram chorar o quê? Preferem expulsar uma comunidade que pertence à região há anos para dar lugar para uma empresa que vai poluir e destruir a área? (Mariana Pujol)

Segurança jurídica III

Há três exemplos de empreendimentos afetados por essa situação: o projeto do Fosfato, o Porto Meridional de Terra de Areia e o Projeto Natureza da CMPC em Barra do Ribeiro. Observem o tamanho do atraso para o Rio Grande do Sul, é um absurdo atrás de outro. (Régis Brum)

Segurança jurídica IV

Parabéns aos idealizadores do movimento. O Rio Grande do Sul vive seu ocaso. O Estado precisa de reformas profundas. Governo e autarquias estão tomadas de tecnocratas que desconhecem a dinâmica econômica e o próprio estado para o qual governam e trabalham. (Virgílio Toniolo)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Nossa Senhora Aparecida em 12 de outubro, a edição do dia 12 será conjunta com a do dia 09 de outubro, com o fechamento comercial às 17h do dia 08 de outubro.

A edição do dia 13 de outubro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 09 de outubro.

/ ARTIGOS

Prevenção para enfrentar a inadimplência

Daniel Borin

O Brasil chegou a 9,2 milhões de empresas inadimplentes, o maior número já registrado pela Serasa Experian, em um total de R\$ 238,6 bilhões em dívidas. O volume representa aproximadamente um em cada cinco CNPJs com contas em atraso. Um cenário difícil e que prejudica os dois lados dessa relação.

Para o devedor, significa juros e restrições financeiras. Para a empresa credora, representa um recurso que deixa de entrar no caixa e que poderia ser usado para pagar fornecedores e cumprir obrigações. Para os titulares dos créditos a serem pagos, torna-se ainda mais desafiador ter êxito na cobrança - o que exige mudanças de abordagem e uma atuação estratégica.

Quando olhamos para dados do Rio Grande do Sul sobre esse tema, o Estado registrou cerca de 533 mil empresas inadimplentes no mês de julho, conforme informações da Serasa Experian. Em números reais, o RS teve a maior dívida média por empresa na região Sul do Brasil, girando em torno de R\$ 37.000,62. São 5,5 milhões de dívidas negativas no Estado, somando um total de R\$ 19,7 bilhões em atraso no período.

Na recuperação de crédito, o tempo é determinante. Quanto mais cedo a empresa identifica o atraso e inicia a cobrança, maiores são as possibilidades de recuperação. Em períodos de crise, cobrar de forma rápida e preventiva pode fazer a diferença. A negociação

amigável precisa começar antes que o atraso se transforme em uma “bola de neve”.

Por isso, é fundamental estruturar um fluxo de cobrança: identificar o atraso, fazer o contato inicial, definir prazos e avaliar o perfil do devedor. Há clientes que enfrentam dificuldades pontuais e têm condições de negociar. Outros apresentam sinais de risco maior e exigem uma abordagem diferente.

Em muitos casos, a negociação é mais rápida e menos onerosa do que a judicialização, além de permitir que se construa uma solução viável para ambas as partes. Negociar não significa abrir mão do crédito, mas criar condições reais para o pagamento, com prazos definidos e acordos formalizados.

Recuperar crédito, portanto, não é apenas uma medida jurídica. É uma decisão estratégica de gestão financeira. Créditos parados representam recursos que poderiam estar no caixa, sustentando investimentos e a própria operação. Em um cenário de inadimplência elevada, cobrar com rapidez, organização e eficiência é condição essencial para a preservação financeira do negócio.

Advogado

Créditos parados representam recursos que poderiam estar no caixa, sustentando investimentos

Do poço à rede: produzir energia não basta

Eric Fernando Boeck Daza

Em 14 de agosto, a Petrobras identificou hidrocarbonetos no poço Morpho, a 175 quilômetros da costa de Oiapoque, no Amapá. Nove dias depois, num domingo de baixa demanda, o Operador Nacional do Sistema Elétrico voltou a acionar o Plano de Gestão de Excedentes na Rede de Distribuição.

Petróleo e eletricidade têm usos, mercados e horizontes distintos. A questão comum é outra: quanto a próxima unidade de energia realmente acrescenta ao País? No petróleo, a resposta pode levar anos. Morpho ainda é um poço exploratório em avaliação. A presença de hidrocarbonetos precisa ser traduzida em volumes recuperáveis, produtividade, custos e condições econômicas que justifiquem um projeto comercial. Encontrar o recurso é apenas uma etapa.

No sistema elétrico, a mesma distinção surge numa escala de horas. O Brasil terminou 2025 com 86,8% de renováveis na oferta interna de energia elétrica. Eólica e solar responderam juntas por 26,4% da geração, e a micro e minigeração distribuída chegou a 7%.

A geração solar se concentra nas horas em que, em determinados dias, o consumo é menor. Projeções

do ONS indicam restrições entre 9h e 16h que, nos cenários mais críticos, podem chegar à ordem de 50 GW, sobretudo em domingos e feriados.

Se a expansão avançar mais rapidamente que a carga nessas horas, excedentes e cortes tendem a crescer. O risco é um efeito próximo de “soma zero”: novas fontes deslocam geração existente sem produzir ganho líquido equivalente de energia útil.

Isso não significa interromper a instalação de renováveis. Significa que o benefício de cada nova unidade depende também de quando e onde sua energia aparece. Grandes consumidores podem absorver parte da oferta, mas importa tanto quanto consomem e quanto o momento em que consomem.

É aí que a comparação ganha sentido. No mar, a existência de um recurso não determina quanto dele merece virar produção. Na rede, capacidade instalada não garante benefício adicional em todas as horas. Baterias podem absorver energia nos períodos de excedente e devolvê-la depois. Consumo flexível e sinais econômicos adequados também aproximam demanda e disponibilidade.

A questão não é produzir menos, mas fazer a expansão produzir mais resultado. Barris descobertos e megawatts instalados continuam importantes, mas não contam toda a história. Os próximos anos testarão nossa capacidade de aproveitar melhor uma matriz que já mudou.

Especialista em energia limpa, transição energética e mudanças climáticas



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Colheita coloca à prova expansão da canola no RS

Abertura nacional será realizada em Ijuí, onde indústria também amplia compra e processamento da oleaginosa

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A abertura nacional da colheita da canola e da carinata ocorrerá no dia 13 de outubro, em Ijuí, durante evento promovido pela 3tentos e pela Associação Brasileira dos Produtores de Canola (Abrascanola). A cerimônia ocorrerá na propriedade do produtor Antenor Vione, às 14h, e terá colheita simbólica e apresentação dos grãos. Em caso de chuva, será transferida para a Casa da 3tentos, na Expofest.

A safra que começa a sair das lavouras é a maior plantada com canola no Estado. Conforme estimativa da Emater/RS-Ascar, são 353.397 hectares, crescimento de 102,6% sobre a registrada no ciclo anterior. A produtividade média é projetada em 1.619 quilos por hectare e a produção, em 572 mil toneladas.

O avanço ficou abaixo dos

cerca de 400 mil hectares que a Abrascanola projetava para o Estado no final de 2025. Ainda assim, ampliou significativamente a escala de uma cultura que, segundo a entidade, tem no Rio Grande do Sul mais de 90% da produção brasileira.

O crescimento também ocorre na outra ponta da cadeia. A 3tentos, que fornece sementes e insumos, presta assistência técnica e compra a produção dos agricultores, estima negociar nesta safra aproximadamente 100 mil hectares do grão, o dobro do volume adquirido pela companhia na safra passada. Parte da matéria-prima tem como destino a indústria de biodiesel da empresa em Ijuí. Para o diretor de Operações da 3tentos, Luiz Augusto Dumoncel, a existência de mercado e a liquidez encontrada pelos produtores no ciclo anterior ajudaram a estimular a ampliação do cultivo.

“A canola está mostran-



WENDERSON ARAUJO/CNA/JC

Produção que começa a ser colhida é a maior já plantada no Rio Grande do Sul, em 353.397 hectares

do que pode deixar de ser uma cultura de nicho para se tornar uma importante alternativa dentro do sistema produtivo do Estado”, afirma Dumoncel. A 3tentos

deu início ao processamento de canola na unidade industrial de Ijuí no final do ano passado, fruto de aporte de R\$ 60 milhões na adaptação da planta, e parte de

um plano de R\$ 320 milhões em ampliações industriais até 2030. A unidade está preparada para operar com canola por até seis meses ao ano.

Índices da Pecuária

Nesta semana, o mercado do gado gordo apresentou estabilidade após as baixas observadas nas últimas semanas. O movimento de recuo nas médias perdeu força, indicando uma estabilização das cotações. Esse comportamento pode estar relacionado à menor oferta de gado, cenário que já vinha sendo observado nos últimos meses. A redução da disponibilidade de animais pode estar associada aos efeitos da crise na agricultura e à liquidação de rebanhos nos meses anteriores, o que tende a resultar em menor oferta de animais gordos neste período de saída das pastagens de inverno. O mercado do gado de reposição apresentou redução em praticamente todas as categorias nesta semana. Esse movimento pode estar associado ao maior volume de negociações, após semanas de menor intensidade. O Estado encontra-se em um período de liberação das pastagens de inverno, o que favorece a movimentação dos animais e contribui para uma maior liquidez nos campos. Com o ajuste na ocupação das áreas, os produtores direcionam parte dos animais para comercialização, abrindo espaço para o início do plantio.

ANÁLISE DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2026

*Apuração válida para o período de 30/09 a 07/10

Terneira	-1,47%
Novilha	-4,41%
Novilho	-4,78%
Vaca de invernar	-3,53%

GADO GORDO

30/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,65	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,30	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior. ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

30/09/2026	TERNEIRA	NOVILHA	TERNEIRO	NOVILHO	VACA
	6-12m	13-24m 25-36m	6-12m 13-24m 25-36m		Prenhe Invernar Falhada Com cria
MÁXIMO	R\$ 15,50	R\$ 12,74 -	R\$ 12,49 R\$ 15,76 R\$ 12,85		R\$ 12,41 R\$ 11,03 - R\$ 13,00
MÉDIO	R\$ 14,79	R\$ 12,58 -	R\$ 11,66 R\$ 15,05 R\$ 12,14		R\$ 11,60 R\$ 10,65 - R\$ 12,26
MÍNIMO	R\$ 14,07	R\$ 12,42 -	R\$ 10,83 R\$ 14,32 R\$ 11,43		R\$ 10,77 R\$ 10,25 - R\$ 11,51

OVINOS

28/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,59	R\$ 16,22	R\$ 12,32
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,47	R\$ 16,86	R\$ 13,08
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,35	R\$ 17,50	R\$ 13,84

CORTES OVINOS

28/09/2026	UNIDADE	CARRÊ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00

Onde o Agro produz, tem energia.
Onde tem energia, tem GEBRAS.

+1800 UCs gerenciadas

*Unidades consumidoras: cada ponto de fornecimento de energia elétrica identificado pela distribuidora, com medição e faturamento próprios.



GESTÃO DE ENERGIA | ENGENHARIA & OBRAS

(53)30282233 @gebrasenergia



Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de
investimentos e fundador do
Monitor do Mercado



Faxina dos Fidcs sobra para investidores

Gestoras veem risco para operações legítimas e brechas para fraudes após medida do CMN

Quem fica até o fim da festa acaba ajudando na faxina, mesmo que os responsáveis pelos copos quebrados já tenham ido embora. Nos últimos dias, investidores começaram a receber uma conta invisível (e indireta) da bagunça de Daniel Vorcaro e seus comparsas, para além dos Certificados de Depósito Bancário (CDBs) do Banco Master.

Em maio, quando se descobriu a relação entre Flávio Bolsonaro e o banqueiro do Master, escrevi sobre os pontos cegos dos fundos de investimento. Um deles apareceu como intermediário dos repasses de mais de R\$ 60 milhões de Vorcaro para o filme “Dark Horse”, sobre Jair Bolsonaro.

E as operações do Master via

fundos, principalmente com a gestora Reag, acenderam alertas para os Fidcs. Esses fundos compram direitos creditórios, que vão de recebíveis de maquininhas de pagamento a precatórios e processos judiciais.

Funciona assim: a possibilidade de receber uma indenização pode ser comprada e vendida. Se você prefere algum dinheiro agora a esperar o resultado na Justiça, há fundos que compram seu possível direito. O desconto depende, a princípio, do risco de perder a ação e do tempo até o pagamento.

Não à toa, as investigações sobre Vorcaro lançaram suspeitas sobre sua atuação para influenciar magistrados em disputas de usi-

nas contra a União, cujos direitos o Master havia comprado.

Para além da corrupção, outro problema que ficou claro é a avaliação dos ativos. Quem diz quanto vale uma indenização antes da condenação? Apurações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) já apontaram indícios de precatórios superavaliados, cedidos em duplicidade e sem lastro.

Assim, cria-se uma fábrica de dinheiro: o fundo diz que os ativos valem X e vende suas cotas no mercado. Ainda que não valham, a grana já circulou.

Em meio à sujeira exposta, autoridades começaram a faxina. Em 24 de setembro, o Conselho Monetário Nacional (CMN)

endureceu as regras para Fidcs, os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios. A partir do dia 13 deste mês, Fidcs não poderão comprar mais créditos judiciais e arbitrais em andamento, sem a formação de precatórios. Os que já estão em estoque precisarão seguir novas regras de avaliação e transparência.

Para esse setor especificamente, foi uma bomba. São praticamente R\$ 35 bilhões nesses fundos. Para investidores com cotas desses Fidcs -restritos a investidores profissionais-, os valores podem desabar se revelarem um patrimônio inflado.

As novas exigências podem também elevar despesas. Não

há aumento automático da taxa de administração, mas pode sobrar menos rendimento no fim das contas.

Em conversas com participantes desse mercado, ouvi que a proibição pode inviabilizar gestoras sérias, mas que seu impacto sobre os picaretas será apenas um estímulo à busca por outras estruturas.

Já circulam propostas de simplesmente empacotar os créditos judiciais em empresas (as chamadas SPEs) controladas por fundos de participações, que não teriam o incentivo tributário dos Fidcs.

É preciso exigir avaliações verificáveis e punir fraudes. Mas, se a operação fraudulenta apenas mudar de veículo, o investidor poderá pagar mais para enxergar menos. E aqueles que deixaram os cacos de vidro pelo chão continuarão festejando em outro lugar.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:



banrisul empresas

Com fim da greve na Caixa, prazos para processos de financiamento imobiliário levam 10 dias

/ HABITAÇÃO

Cláudio Isaias

isaiasc@jcrs.com.br

Com o fim da greve dos funcionários da Caixa Econômica Federal, os financiamentos imobiliários no Rio Grande do Sul estão sendo retomados gradativamente, segundo avaliação do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 3ª Região (Creci/RS). “O principal reflexo ainda é o prazo. Antes, essa etapa levava em média três dias. Agora, em razão da demanda represada, estamos observando prazos próximos de dez dias”, comenta Vinícius Dal Castel, ouvidor e conselheiro do Creci/RS.

Segundo Castel, apesar disso, os processos estão sendo liberados e inclusive pagamentos que estavam pendentes já começaram a ser realizados. Os trabalhadores da Caixa retornaram ao trabalho no dia 30 de setembro após permanecerem em greve por quase 20 dias.

Segundo Castel, os processos de financiamento do banco já estão voltando a andar. “No período de greve, os processos avançavam até a etapa de conformidade. Porém, a partir desse ponto, dependiam dire-



MARIANA ALVES/JC

Caixa Federal é responsável por mais de 60% dos financiamentos imobiliários no País

tamente da estrutura interna da Caixa Econômica Federal para seguir”, destaca o conselheiro do Creci/RS. Segundo ele, isso gerou um acúmulo significativo de processos.

O dirigente afirma que a expectativa é que, mantido esse ritmo, dentro de aproximadamente 15 a 20 dias o fluxo esteja próximo da

normalidade. Castel disse que durante a paralisação, nos casos em que o financiamento não precisava necessariamente ser feito pela Caixa Federal, muitos clientes acabaram migrando para outras instituições financeiras. “Agora, o desafio é justamente absorver essa demanda acumulada e normalizar os pra-

zos dos financiamentos imobiliários”, acrescenta.

De acordo com Castel, o banco é responsável por mais de 60% do crédito imobiliário no País. “Ou seja, a cada 10 clientes, sete fazem financiamento pelo banco. No Minha Casa, Minha Vida a participação chega a 99%”, acrescenta. Confor-

me o conselheiro do Creci/RS, é um número bem expressivo de financiamentos imobiliários. “Se a Caixa Federal para como ocorreu na greve, praticamente o mercado imobiliário fica paralisado”, comenta.

Em nota, a Caixa Federal informa que, após o julgamento do dissídio pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), no dia 29, foi encerrado o processo de negociação coletiva submetido à apreciação da Justiça do Trabalho. Com a decisão, o funcionamento das agências foi restabelecido em 30 de setembro, retomando o atendimento presencial aos clientes.

Sobre as contratações do crédito imobiliário, o banco explica que seguiram disponíveis durante o período de greve, com suporte da jornada digital habitacional e da rede de correspondentes parceiros. A maior parte das etapas da contratação habitacional pôde ser realizada de forma digital e remota. Segundo a Caixa, o processo de contratação por meio digital, que estava disponível na rede parceira, compradores e vendedores puderam enviar documentos e assinar formulários e contratos eletronicamente, com certificações digitais reconhecidas.

Semana Mundial do Investidor inicia no Brasil

Resiliência do investidor e prevenção a golpes pautam debates

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Um dia depois de os brasileiros irem às urnas no primeiro turno das eleições, o mercado financeiro abriu a semana dedicada a outro tipo de decisão: como investir - e, principalmente, como evitar armadilhas na hora de cuidar do dinheiro. A Semana Mundial do Investidor começou ontem e segue até 11 de outubro, com atividades em todo o País e programação também no Rio Grande do Sul.

A abertura oficial ocorreu na manhã de ontem na B3, em São Paulo, com o tradicional toque de campainha. O evento reúne representantes da bolsa brasileira, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar) e do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), além de uma palestra sobre economia comportamental e decisões financeiras e um painel sobre carreiras no mercado financeiro.

Em sua 10ª edição, a Semana Mundial do Investidor tem como lema "Invista no seu futuro. Proteja-o hoje" e concentrará as discussões deste ano em três frentes: resiliência do investidor, armadilhas digitais e prevenção a golpes.

A iniciativa é promovida globalmente pela Organização Inter-



B3/DIVULGAÇÃO/JC

Abertura oficial ocorreu na manhã de ontem na sede da B3

nacional das Comissões de Valores (Iosco) e coordenada no Brasil pela CVM.

Criada em 2017, a campanha nasceu a partir de uma proposta da própria autarquia brasileira e hoje é realizada nos mais de 100 países-membros da organização. O objetivo é disseminar educação financeira e ampliar a proteção de quem investe.

Neste ano, parte importante da atenção estará voltada aos riscos que acompanham a digitalização dos investimentos. O avanço da Inteligência Artificial, a circulação de conteúdos produzidos por IA e os chamados deep-fakes aumentaram a capacidade de produzir vídeos, áudios e mensagens falsas com aparência de material legítimo. A programação também chama atenção para recomendações automatizadas,

uso indevido de dados pessoais, phishing e ofertas que prometem retornos elevados ou fáceis.

Outro golpe destacado pela campanha é o chamado "pig butchering", modalidade em que criminosos constroem uma relação de confiança com a vítima, muitas vezes durante semanas ou meses, antes de induzi-la a transferir dinheiro para um investimento fraudulento. A orientação é verificar se profissionais e plataformas estão autorizados a atuar no mercado antes de entregar recursos.

O terceiro eixo central, a resiliência financeira, olha para o outro lado da relação com os investimentos. A proposta é discutir como o investidor pode atravessar momentos de volatilidade e incerteza sem tomar decisões precipitadas.

Rio Grande do Sul tem atividades em Ijuí e Taquara

No Rio Grande do Sul, duas atividades presenciais ocorreram ontem. Em Ijuí, a Unijuí promoveu um painel sobre resiliência do investidor direcionado principalmente a estudantes de Administração e Ciências Contábeis.

Assessores e consultores de investimentos abordaram temas como planejamento financeiro, formação de reserva de emergência, relação entre risco e retorno e disciplina para investir no longo prazo.

O encontro também discutiu um componente que nem sempre aparece nas planilhas: os vieses comportamentais que

podem influenciar decisões financeiras, especialmente em momentos de maior incerteza no mercado.

Ainda ontem, a Faculdade Integrada de Taquara (Faccat), no Vale do Paranhana, recebeu uma palestra presencial sobre planejamento financeiro promovida pela Planejar. Um planejador financeiro certificado CFP abordou organização do orçamento, resiliência financeira e planejamento, com exemplos voltados ao público universitário.

A agenda nacional segue durante a semana com atividades presenciais e online em univer-

sidades, instituições do mercado e outros espaços.

A Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (Ancord), por exemplo, participa da campanha e vai liberar gratuitamente cursos online durante a semana. Os conteúdos passam por Tesouro Direto, ações, fundos imobiliários, derivativos, gestão de riscos e prevenção à lavagem de dinheiro.

A programação completa da Semana Mundial do Investidor, com diversos eventos online, pode ser consultada no portal mantido pela CVM.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

As novas funções da Ferramenta de Riscos Climáticos da CNseg

A Confederação Nacional das Seguradoras ampliou a capacidade de análise da Ferramenta de Riscos Climáticos. Ela permite que qualquer cidadão consulte, gratuitamente, o risco de deslizamentos e de incidência de raios em seu endereço. Disponível por CEP, a plataforma já oferecia avaliações de vulnerabilidade a inundações.

Lançada durante a COP30, em novembro de 2025, a expansão das funcionalidades da ferramenta faz parte da evolução contínua do Hub de Inteligência Climática da CNseg, que prevê, ainda este ano, a adição de outras quatro soluções (vendavais, granizo, secas e geadas).



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO CNSEG

A Ferramenta integra dados territoriais, históricos, geológicos e climáticos para gerar um indicador consolidado de risco. A partir da consulta de um endereço, coordenada geográfica ou área de interesse, o recurso permite obter, de forma instantânea, a classificação de risco do local analisado, expressa em uma escala quantitativa de 0 a 1 e traduzida em cinco níveis qualitativos, que variam de Muito Baixo a Muito Alto.

A metodologia da solução utiliza identificação e análise de áreas suscetíveis a riscos climáticos (inundações/alagamentos, movimentos de massa/deslizamentos e raios) a partir da integração de dados climáticos, hidrológicos, geoespaciais e registros históricos e observacionais de ocorrências.

A plataforma é de livre acesso e pode ser consultada gratuitamente por cidadãos, gestores públicos e profissionais do setor produtivo. Para navegar pela ferramenta e realizar análises por CEP, basta acessar a página oficial da CNseg em cnseg.org.br/conteudos/risco-climatico.

Fórum Regional de Seguros

O Sindicato dos Corretores de Seguros do Rio Grande do Sul realiza nesta quinta-feira, 08 de outubro, das 13h às 18h, no Hotel Deville Prime, em Porto Alegre, o Fórum Regional de Seguros, Edição Especial Porto Alegre.

O evento contará com presenças de lideranças do mercado segurador para uma conversa sobre perspectivas, desafios e oportunidades para o setor. Ao longo da tarde, temas de destaque serão abordados em painéis, como o dos impactos das mudanças tributárias nas Corretoras.

Pelo Grupo HDI, estão confirmadas as participações de Eduardo Dal Ri (Presidente), Marcos Machini (Vice-Presidente Comercial) e Rubens Oliboni (Diretor Regional RS e SC).

Por parte do Grupo Porto Seguros, Marcos Loução (CEO Porto Bank e Vice-Presidente de Negócios Financeiros do Grupo Porto), Paulo Sérgio Rodrigues (Diretor Comercial Regional Sul) e Edgar Anusek Neto (Gerente Sucursal RS).

O grupo Bradesco será representado por Altevir Dias do Prado (Executivo Bradesco Seguros), Cleverson Veroneze (Superintendente Regional) e Ederson Daronco (Superintendente Regional).

Mais informações podem ser obtidas através do e-mail eventos@sincorrs.com ou pelo telefone (51) 3225-7726.

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

Sindsegrs 130 anos



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br



Segurança digital também é responsabilidade compartilhada

Outubro, Mês de Conscientização sobre Cibersegurança, reforça um tema que vai além das equipes de tecnologia. À medida que as relações se tornam mais digitais, proteger informações passa a integrar a estratégia, a continuidade dos negócios e a confiança entre organizações e seus públicos.



Martecia mira na computação quântica

MARTECIA/DIVULGAÇÃO/JC

A computação quântica ainda parece pertencer a um futuro distante, restrito aos laboratórios de universidades e às grandes empresas de tecnologia. Mas essa distância está diminuindo. Os computadores quânticos já existem (ainda que em estágio incipiente), e a disputa por essa tecnologia já está mobilizando grandes nações, como Estados Unidos e China.

Mas, aqui uma questão importante. É preciso olhar para a tecnologia como fundação desde já. Jorge Krug, que atuou como diretor de Tecnologia e Inovação do Banrisul durante anos e hoje é assessor consultivo da instituição, comenta que o avanço da tecnologia exige que as empresas comecem a olhar para seus impactos antes que os computadores quânticos atinjam plena capacidade operacional.

“Por mais que ainda possa parecer uma computação que vai acontecer daqui a alguns anos, o fato é que ela já está acontecendo. A preocupação tem que acontecer agora”, alerta. É nesse cenário que surgiu a Martecia, empresa fundada por Luiz Eduardo Gava e Martina Yurgel, que tem Krug como mentor e conselheiro de cibersegurança e governança e o inglês Sean Wyckes, como conselheiro técnico na assessoria às questões criptográficas.

A proposta da startup é trabalhar na preparação das organizações para a chamada era pós-quântica. Para isso, se propõe a unir a precisão da engenharia de dados, Inteligência Artificial, segurança da informação e a ética da proteção de dados. Atualmente, grande parte dos sistemas que protegem transações bancárias, comunicações, registros e dados corporativos utiliza algoritmos desenvolvidos décadas atrás.

Um computador quântico poderia quebrar parte desses mecanismos em um intervalo muito menor do que o necessário para uma máquina convencional.

Krug cita o exemplo do algoritmo RSA 1024, desenvolvido nos anos 1970, que poderia levar cerca de 100 mil anos para ser quebrado por um computador clássico em determinadas condições - com o computador quântico usando algoritmo de Shor, isso poderia ser feito em segundos.

E é aí que entra a criptografia pós-quântica, ou PQC. Os novos algoritmos podem rodar em computadores clássicos e foram desenvolvidos para resistir a ataques de máquinas quânticas. O NIST, instituto norte-americano responsável por padrões e tecnologia, anunciou em 2024 algoritmos para essa migração, e o Brasil também começou a estabelecer orientações para a adoção



Fundadores e conselheiros da startup, que se propõe a unir engenharia, IA, segurança e proteção de dados

de soluções pós-quânticas.

Para atender essa necessidade, a Martecia desenvolveu uma solução capaz de fazer um inventário da criptografia utilizada dentro de organizações, identificando onde os algoritmos estão presentes e permitindo avaliar o grau de exposição.

A partir desse diagnóstico, a proposta é construir uma análise de risco, definir um plano de ação e preparar a migração. A startup é a primeira empresa a desenvolver uma solução desse modelo.

“A maioria das grandes em-

presas tem dificuldade de saber onde está usando a criptografia”, pondera Gava. O protótipo funcional da empresa incorpora, inclusive, Inteligência Artificial ao produto.

A tecnologia combina conhecimentos de segurança da informação, dados, IA e criptografia para mapear os ambientes e indicar aos gestores os pontos de risco e os locais em que será necessário atuar. Para Krug, o horizonte do setor é de oportunidades no Rio Grande do Sul. Ele defende a criação de um ecossistema

gaúcho voltado à soberania pós-quântica. A ideia envolve aproximar universidades, startups, deep techs e empresas para desenvolver conhecimento e soluções aplicadas à segurança.

“Nós temos que ter algumas empresas que ancorem esse processo todo, para realmente dar esse salto do conhecimento nas startups, nas fintechs, tirando o debate desse tema apenas da academia. Não temos que falar apenas sobre questões de pura mecânica quântica, temos que falar de negócios e riscos”, aponta.

Govtech lança e-marketplace Compra Simples

PORTAL DE COMPRAS PÚBLICAS/DIVULGAÇÃO/JC



Leonardo Ladeira é o cofundador do Portal de Compras Públicas

O Portal de Compras Públicas, govtech brasileira especializada em licitações, lançou o Compra Simples, e-marketplace que digitaliza e simplifica a aquisição de bens e serviços pela Administração Pública.

Com a solução, a empresa busca tornar mais simples e digital o processo de compra de bens e serviços pela Administração Pública, dentro das novas possibilidades previstas pela Lei de Licitações.

“Estamos diante de uma mudança de lógica. Não se trata de criar mais um processo para o gestor público, mas de oferecer um novo modelo de compra, com tecnologia, critérios claros e segurança jurídica”, comenta Leonardo Ladeira, CEO e cofundador do Portal de Compras Públicas.

Segundo ele, o Compra Simples propõe um novo modelo de compra, baseado na

disponibilidade permanente de produtos e fornecedores, permitindo que o gestor encontre, compare e selecione alternativas de fornecimento dentro de um ambiente digital estruturado.

O modelo parte de uma lógica próxima à dos marketplaces já conhecidos no varejo, mas adaptada às exigências e à segurança jurídica das contratações públicas.

O lançamento acontece em um momento de expansão do Portal de Compras Públicas, que já ultrapassou R\$ 500 bilhões transacionados de forma acumulada em sua plataforma e atende atualmente 4.400 municípios brasileiros.

Para os próximos 12 meses, a empresa projeta que 5% do volume total de compras realizado no Portal seja canalizado pelo novo modelo. A govtech projeta faturar R\$ 60 milhões em 2026.

IA amplia risco de dados sensíveis

Os varejistas estão avançando além da simples experimentação com IA e começando a incorporá-la às operações diárias, às experiências dos clientes e aos fluxos de trabalho dos negócios”, diz Mas, à medida que a IA se conecta de forma mais profunda aos dados e sistemas que sustentam os negócios do varejo, fica mais difícil separar os riscos das oportunidades.

“O desafio não é mais decidir se a IA deve ser utilizada, mas garantir que ela possa ser usada na velocidade que o negócio exige sem perder o con-

trole dos dados sensíveis dos clientes e da empresa”, alerta Gianpietro Cutillo, pesquisador de ameaças em nuvem da Netskope.

Uma nova pesquisa do Netskope Threat Labs constatou que dados regulamentados, incluindo informações sensíveis, como dados pessoais ou de pagamento, representam 56% das violações de políticas de dados relacionadas à IA no setor de varejo.

O código-fonte representa outros 20% das violações, enquanto senhas e chaves de API correspondem a 16%.

SAP Connect inicia nessa terça-feira, em Las Vegas

Começa nessa terça-feira, em Las Vegas, o SAP Connect, evento que reúne executivos de diferentes setores e especialistas para discutir as principais transformações em gestão empresarial, tecnologia e Inteligência Artificial (IA). Durante uma semana, os painelistas irão se aprofundar em como as organizações estão acelerando sua jornada para se tornarem empresas autônomas por meio

de operações impulsionadas por Inteligência Artificial, tomada de decisões inteligentes e processos de negócios conectados. A coluna Mercado Digital vai acompanhar o evento, diretamente de Las Vegas, que contará ainda com keynotes como Christian Klein, CEO SAP; Gina Vargiu-Breuer Chief People Officer SAP e Lorie Meola, CPO IBM.

Instituto de Tecnologia em Gravataí terá 1ª fase do campus ainda este ano

Obras alcançam 40% de execução e preveem a inauguração da estrutura em março de 2027



Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Chega a 40% a execução das obras da primeira fase do campus do Instituto de Tecnologia e Computação (Itec), em Gravataí. A perspectiva é de que, no final deste ano, as obras civis desta primeira parte do projeto estejam concluídas e, a partir de então, a estrutura interna do campus seja organizada para, em março, iniciarem as aulas da primeira turma, com 60 alunos. O local garantirá, além da estrutura para o ensino, a moradia a esses estudantes.

O investimento total previsto pelo Itec, com recursos de doações filantrópicas, é de R\$ 400 milhões, divididos em cinco etapas durante 10 anos. O diretor de desenvolvimento e operações do Itec, Cristiano Richter, não detalha o desembolso na primeira fase.

“Os recursos nessa etapa são destinados à infraestrutura e operação, que inclui recursos humanos, serviços, as bolsas de estudo, que serão de 100% para essa primeira turma, e moradias”, explica.

Em fase de instalação em um terreno de 20 hectares no Prado Bairro-Cidade, às margens da BR-290 (Freeway), a instalação do Itec ainda



ITEC/JC/DIVULGAÇÃO

Investimento total previsto pelo Itec, com recursos de doações filantrópicas, é de R\$ 400 milhões

depende da infraestrutura urbana nos arredores. Para isso, os governos estadual e municipal atuam em parceria, com repasses de R\$ 18 milhões pelo Estado e outros R\$ 9,8 milhões por Gravataí. Os aportes públicos incluem o sistema de drenagem urbana, pavimentação, redes de água e esgoto e a construção de uma ponte.

“A infraestrutura para garantir o acesso ao terreno está avançando rapidamente. Com isso, será possível mantermos o nosso cronograma para início das aulas”, aponta Richter.

Com a estrutura construída agora, a intenção do instituto é receber as duas primeiras turmas em 2027, chegando a 120 alunos. E, durante

o próximo ano, planejar as obras da fase dois, que deve ter início em 2028. A partir de 2029, os ciclos de novos estudantes passam a ser de 120 alunos por semestre.

Para dar início à primeira turma, que ainda depende da aprovação do curso pelo Ministério da Educação (MEC) para a abertura do processo seletivo, a direção do Itec tem percorrido escolas em todas as regiões do Brasil, apresentando a proposta de imersão no campus para a formação de talentos em tecnologia da computação.

“Estabelecemos uma estratégia de busca ativa desses talentos, com visita às escolas e ecossistemas de educação no país, que serão

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 427,8 milhões
- **Estágio:** em execução
- **Responsáveis:** ITEC, governo do Estado e prefeitura de Gravataí
- **Cidade:** Gravataí
- **Área:** Varejo/Serviços

fundamentais para definirmos os 60 bolsistas da turma inicial do Itec”, diz Richter.

Somente pelo site do instituto, já foram preenchidos 1,2 mil formulários de estudantes interessados na oportunidade.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/10/2026)
15/10	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/10/2026)
15/10	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (30/09/2026)
09/10	IPI	Cigarros Contendo Tabaco (Cigarros do código 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
09/10	IRRF	Juros de empréstimos externos (Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central do Brasil), de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
09/10	IRRF	Rendimentos Prestação Serviços Transporte Rodoviário Internacional de Carga, Pagos Por PJ Domiciliada no País, Auferidos por Transportador Autônomo PF Residente no Paraguai, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



@espacoconte
(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	-1,16	-0,22	1,85	2,16
IPR-M (FGV)	0,91	-0,97	-1,74	-0,34	1,04	1,10
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,47	-0,01	-0,41	2,74	3,67
INCC-M (FGV)	0,86	0,92	0,62	0,85	5,59	6,56
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	-0,86	0,06	2,19	2,63
IPR-DI (FGV)	0,95	-1,36	-1,31	0,10	1,56	1,65
IPR-Ind. (FGV)	1,27	-1,66	-1,99	-0,85	1,40	1,47
IPR-Agro (FGV)	-0,03	-0,41	0,77	2,92	2,05	2,16
IGP-10 (FGV)	0,89	-0,30	-1,13	-0,51	1,48	2,00
INPC (IBGE)	0,65	0,14	-0,01	-0,32	3,17	3,58
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	0,07	-0,32	3,11	4,22
IPC (IPE)	0,73	0,50	0,13	0,22	3,85	6,14
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41		1,93	

FONTE: FGV, IBGE, IPE/DAFOS/ATÉ AGOSTO/2006

ÍNDICES CONTADOS EM 11/09/2006

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC-RS	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (F%)	0,004157	0,004212	0,004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade Financeira de Porto Alegre) (R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEE, TRTE, SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,30
2026*	5,01
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Projeção de longo prazo FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 02/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	5.180,50	-	5.180,50	-	5.180,50	-
Nov/2026	5.257,00	270,075	5.266,50	-	5.253,00	-
Dez/2026	5.285,50	1.210	5.285,50	-	5.273,00	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 02/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	13,656	-	13,656	-	13,656	-
Nov/2026	13,66	166,750	13,664	-	13,659	-
Dez/2026	13,583	458,082	13,596	-	13,565	-
Jan/2027	13,558	1.165,468	13,582	-	13,51	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dia	100,32
WTI/Novo Iorque/Dia	89,43

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial		Varição
Dia	Compra	Venda	
05/10	5,0013	5,0018	-4,12%
02/10	5,2160	5,2165	-0,07%
01/10	5,2199	5,2204	+0,88%
30/09	5,1740	5,1750	-0,81%
29/09	5,2165	5,2170	-0,18%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUR)	5,1500	5,2710
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,9800	6,0900
Franc Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO & PRONTIR

CRIPTOMOEDA

05/10 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 429.909,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,40
2026*	1,85
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Projeção de longo prazo

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
02/10	362.786
01/10	362.616
30/09	362.821
29/09	362.641
28/09	362.548
25/09	364.904

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Varição (%)	12 meses
Residenciais						
R-1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R-1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16
	Normal	R-1-N	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R-1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP-4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP-4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R-8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R-8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R-8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R-8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
	Normal	R-16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
R-16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R-16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
PS (Projeto de Interesse Social)		PS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPI1 (Residência Popular)		RPI1-Q	2.646,97	1,22	6,11	7,35
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL-8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL-8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
	Normal	CSL-8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas) Agor	Alto	CSL-8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
	Normal	CSL-16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
	Alto	CSL-16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)						
GI (Galpão Industrial)		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINDUSCON-RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mai./26	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26
IPC (IPE)	6,32	6,50	6,50	6,20	6,14
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,10	3,98
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,60	3,57
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,77	2,63
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	2,76	2,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,44	4,22
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,44	3,31

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SICOVIR

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa abrange categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIESE (R\$)	IEPE/UFRRGS (R\$)
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15

DIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 28/09/2026 a 02/10/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	76,00	80,89	88,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,52	13,60
Cordeiro para abate	kg vivo	13,99	15,04	16,00
Feijão	saco 60 kg	151,00	196,78	230,00
Leite (valor lit. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,67	69,00
Soja	saco 60 kg	139,00	142,00	147,00
Suínos tipo carne	kg vivo	4,65	5,12	6,50
Trigo	saco 60 kg	65,00	73,78	75,00
Vacca para abate	kg vivo	10,00	11,11	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 1/10/2025)

Dia	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10
Rendimento %	0,6156	0,6471	0,6699	0,6717	0,671
Mês	Julho	Agosto			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário de dia 1

FONTE: BANCO CENTR

NOVA

(depósitos a partir de 1/10/2025)

Dia	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10
Rendimento %	0,6156	0,6471	0,6699	0,6717	0,671

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IFCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: 13,75%

Taxa efetiva: 13,65%

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS & NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
08/08 a 08/09	0,9507	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	

FONTE: BANCO CENTRAL DO BR

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hut-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,64

FONTE: AGÊNCIA ESTAD

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média	
Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,33
Banco do Brasil	8,26
Banrisul	7,46
Safra	7,58
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,20
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,31

Período 15/09/2024 a 25/09/2024

FONTE: BANCO CENTR

Dólar tem maior queda em 8 anos e volta à casa dos R\$ 5

Ibovespa sobe 7,85% e supera a barreira dos 200 mil pontos no dia

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabriel.j@jcsa.com.br

O dólar registrou ontem a maior queda diária em oito anos e voltou à casa dos R\$ 5, em meio à forte reação do mercado financeiro ao resultado do primeiro turno das eleições. A moeda americana recuou 4,12% e encerrou o pregão cotada a R\$ 5,001, após oscilar entre R\$ 4,953 e R\$ 5,008.

O movimento ocorreu junto à disparada da Bolsa. O Ibovespa avançou 7,85% e superou os 209 mil pontos durante o dia, em uma sessão marcada pelo aumento do apetite por ativos brasileiros após Flávio Bolsonaro (PL) terminar o primeiro turno à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por 47,03% a 45,16% dos votos válidos.

A reação, conforme analistas ouvidos pelo Jornal do Comércio, refletiu principalmente uma redução do prêmio de risco atribuído ao Brasil. O mercado passou a atribuir maior probabilidade a uma alternância de poder em 2027 e, com ela, à possibilidade de mudanças na condução da política fiscal.

O Banco Pine já havia avaliado antes da abertura que a percepção de maior disposição de Flávio para conter gastos e enfrentar o desequilíbrio das contas públicas poderia favorecer o real, a Bolsa e a queda



dos juros futuros. A instituição pondera, contudo, que a sustentação do movimento dependerá das propostas econômicas e dos nomes de uma eventual equipe de governo.

Para Jaqueline Neo, head de Operações e Câmbio da be.smart, o comportamento do dólar representa uma “reprecificação importante do risco Brasil”. “O resultado do primeiro turno surpreendeu o mercado e provocou uma redução imediata do prêmio de risco, com investidores desmontando posições defensivas e aumentando a exposição a ativos brasileiros”, explica.

Segundo ela, o câmbio está antecipando uma expectativa de melhora principalmente em relação ao quadro fiscal e à trajetória da dívida. A especialista ressalta, porém,

que o resultado eleitoral, sozinho, não garante a manutenção do dólar nos atuais patamares.

“É importante separar expectativa de fundamento. O mercado está precificando a possibilidade de uma política econômica mais favorável, mas isso ainda precisa ser confirmado. Se houver credibilidade fiscal, o real pode sustentar parte dessa valorização. Se houver frustração, uma parcela desse movimento pode ser devolvida”, afirma.

O Ibovespa encerrou a segunda-feira com um dos movimentos mais fortes da história. O índice fechou em alta de 7,70%, aos 206.911,89 pontos, nova máxima histórica, nominal e real (considerando a inflação).

Eleição deixa de assustar mercado de fusões, aquisições e dívidas

Os riscos trazidos pelas eleições no Brasil parecem ter deixado de representar uma ameaça a investidores que atuam com fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês) e mercado de dívidas (DCM), segundo levantamento da Seneca Evercore. Especializada nessas áreas, a empresa viu as transações encolherem sensivelmente no período de 12 meses antes das eleições, em pleitos anteriores. Este ano, o cenário não se repetiu.

“Nas eleições de 2014, 2018 e 2022, o mercado aguardou o resultado para voltar a transacionar”, diz Daniel Wainstein, co-CEO da Seneca. “Em 2026, o mercado precificou e seguiu operando.”

Nas eleições de 2018, por exemplo, os valores movimentados em operações de M&A caíram 1,8% nos 12 meses anteriores à escolha. Em 2022, com a perspectiva de retorno de Lula, a queda foi ainda maior, de 32,7%. Em 2026, aconteceu o movimento inverso, com alta de 6,4%.

“O cenário eleitoral ficou muito claro e agora o Flávio Bolsonaro disparou como grande favorito”, diz Wainstein.

De outubro do ano passado a setembro, o volume de M&As e mercado de capitais atingiu a marca de R\$ 1 trilhão, com crescimento de 20% sobre o mesmo período que antecedeu a eleição de 2022. É o maior volume já registrado em um período pré-eleitoral e num ambiente de juros ainda muito elevados. “Não se trata de um mercado que esteja evitando a eleição, mas sim de um mercado que está transacionando apesar dela”, diz Wainstein.

Segundo Wainstein, o investidor já viveu algumas vezes a alternância de poder e a manutenção do mandatário e descobriu que não há grandes impactos que ameacem seus negócios. “Existia um medo grande em relação à alternância de poder, e o brasileiro já viu que o mundo não acaba caso qualquer um dos lados seja eleito”, diz ele. “Já tivemos governos à esquerda e à direita, nunca é o que todos queriam, mas o mercado continuou existindo.”

O crescimento das transações também indica dois movimentos: o mercado também está maior e há a perspectiva de ganho no pós-eleição. Segundo ele, caso Flávio Bolsonaro (PL) seja eleito, há a percepção de que poderá ser feito um ajuste fiscal de maneira mais enfática, o que conduziria a uma taxa de juros menor e ao crescimento da economia.

Caso o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seja reeleito, as expectativas não são ruins. “O Lula é conhecido: pior não vai ficar, mas há a percepção de que as empresas e as pessoas não conseguem mais aguentar taxa de juros deste tamanho”, afirma. “Com as empresas quebrando e um possível desemprego, será necessário apertar o cinto e corrigir as contas públicas.”

Outro aspecto que demonstra que o mercado está menos temeroso do que em outras eleições é o risco Brasil. O CDS (“Credit Default Swap”) de cinco anos, que mede o custo de proteção contra a dívida soberana, manteve-se em torno de 130 pontos-base nos 12 meses anteriores a esta eleição, contra 238 no ciclo de 2022 e 195 no de 2018.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Ambipar Participações e Empreendimentos SA	0,150	+87,50%
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	4,99	+80,14%
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	4,47	+61,37%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,30	+50,00%
Azul S.A.	5,490	+37,25%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cemepe Investimentos SA Pfd	1,97	-43,55%
Sequela Logística e Transportes SA	0,060	-25,00%
Cemepe Investimentos SA Pfd	2,00	-20,00%
Recrusul SA Pfd	0,96	-17,24%
Azul S.A.	5,950	-16,20%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	23,30	+22,63%
Banco Bradesco SA Pfd	21,84	+13,57%
Banco do Brasil S.A.	26,33	+11,00%
Cosan S.A.	5,10	+23,79%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	55,36	+8,19%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+9,97%
Petrobras PN	+8,09%
Bradesco PN	+12,32%
Ambev ON	+4,73%
Petrobras ON	+7,26%
MBRF SA ON	+4,77%
Vale ON	-0,9%
Itaúsa PN	+10,84%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,18	+1,05	+0,34	+0,09	+0,66	+0,050	+0,46
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,80	+1,12	+2,40	+0,28	+3,68	+0,31	-0,23

economia

Ibovespa dispara e supera os 200 mil pontos

Resultado do primeiro turno das eleições provocou reação histórica no mercado financeiro brasileiro na sessão de ontem

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O resultado do primeiro turno das eleições provocou uma reação histórica no mercado financeiro brasileiro ontem. O Ibovespa disparou 7,70% e fechou aos 206,9 pontos, depois de superar pela primeira vez os 209 mil pontos durante o pregão. O dólar, por sua vez, caiu 4,12%, a R\$ 5,001, na maior desvalorização diária da moeda americana frente ao real em oito anos.

A euforia começou logo na abertura. O principal índice da B3 partiu de 192.138 pontos, passou dos 207 mil ainda pela manhã e atingiu a máxima histórica intradiária de 209.605 pontos. Depois de permanecer acima dos 208 mil durante boa parte da tarde, perdeu força perto do fechamento. O volume negociado chegou a R\$ 103,4 bilhões antes dos ajustes finais.

O movimento ampliou uma valorização que já havia começado na sexta-feira, quando pesquisas mais favoráveis a Flávio Bolsonaro (PL) ajudaram o Ibovespa a avançar 2,63%, de 187.437 para 192.115 pontos. Em apenas dois pregões, portanto, a Bolsa acumulou valorização próxima de 10,7%.

O gatilho desta segunda foi a vantagem obtida por Flávio sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno. O senador recebeu 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% de Lula.

O resultado contrariou boa parte das pesquisas: levanta-



Gatilho desta segunda-feira foi a vantagem de Flávio sobre Lula

mento do BTG Pactual mostra que oito de dez institutos tinham Lula à frente em suas últimas sondagens e que, em média, a votação de Flávio foi subestimada em 4,3 pontos percentuais.

A leitura dos investidores também levou em conta o desempenho da direita no Congresso. O PL conquistou 19 novas cadeiras no Senado e passou a controlar 28 das 81 vagas. Considerados senadores alinhados à agenda de Flávio, o BTG calcula um bloco de 40 a 43 parlamentares.

Na avaliação de Jaqueline Neo, head de Operações e Câmbio da be.smart, o pregão apresentou uma “reprecificação importante do risco Brasil”. “O resultado do primeiro turno surpreendeu o mercado e provocou uma redução imediata do prêmio de risco, com investidores desmontando posições defensivas e aumentando a exposição a ativos brasileiros”, afirma.

Segundo ela, o câmbio está antecipando principalmente uma expectativa de melhora

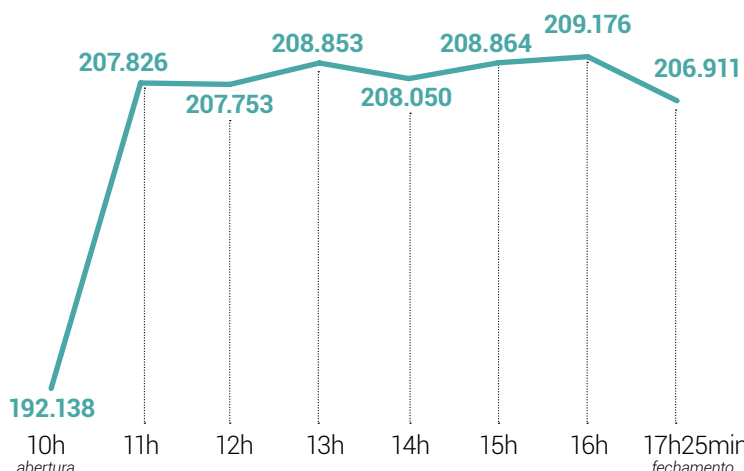
no cenário fiscal e na trajetória da dívida pública. A analista pondera, entretanto, que ainda existe uma distância entre expectativa e fundamento.

“Se houver credibilidade fiscal, o real pode sustentar parte dessa valorização e os juros futuros podem continuar cedendo. Se houver frustração, uma parcela desse movimento pode ser devolvida”, contextualiza.

O Banco Pine faz avaliação semelhante. A instituição atribui a reação positiva à percepção de que Flávio teria maior disposição para conter gastos e enfrentar o desequilíbrio fiscal. A continuidade da reprecificação, porém, “dependerá do detalhamento das propostas econômicas e dos sinais sobre uma eventual equipe de governo”.

A expectativa de juros menores teve efeito especialmente forte sobre empresas mais dependentes da economia brasileira. Magazine Luiza liderou os ganhos, com alta de 24,18%, enquanto Cosan avançou 23,79% e B3 subiu 22,63%.

Evolução do principal índice da B3 hoje



Sara Paixão, analista de macroeconomia da InvestSmart XP, explica que entre as maiores altas estão justamente empresas mais sensíveis ao ciclo de juros, seja por terem negócios cíclicos e voltados ao mercado doméstico, seja por apresentarem maior nível de endividamento.

“Vale destacar que o detalhamento quantitativo das propostas e a divulgação integral das equipes econômicas dos candidatos à Presidência serão importantes para avaliar a continuidade do otimismo observado nos ativos brasileiros”, pondera.

Já Alexandre Pletes, sócio e head de Renda Variável da Faz Capital, considera que, apesar da dimensão da alta, não houve exagero. “O mercado tem trabalhado com valuations muito baixos para as ações brasileiras. Foi uma reação forte, porém não exagerada”, avalia.

Ele admite que valorizações superiores a 20% em algumas ações podem provocar realização de lucros nos próximos pre-

gões, mas considera que parte do movimento tem condições de permanecer. “Do ponto de vista de valuation, essa alta é sustentável.”

A revisão das expectativas apareceu também no câmbio. O dólar oscilou entre R\$ 4,953 e R\$ 5,008 e encerrou o dia a R\$ 5,001, com queda de 4,12%. O movimento se descolou do exterior e levou a moeda de volta à região dos R\$ 5 pela primeira vez em cinco meses.

Apesar da reação histórica, analistas ressaltam que a eleição ainda está aberta. Flávio e Lula disputam o segundo turno em 25 de outubro, e a apresentação das equipes econômicas e de propostas concretas para despesas, dívida e equilíbrio das contas públicas deve ajudar a determinar quanto do movimento desta segunda-feira poderá ser sustentado.

“Mais do que uma simples reação eleitoral, o que estamos vendo hoje é o mercado recalculando o preço do risco brasileiro”, resume Jaqueline.

Casas de análise projetam alta de até 45% para a Bolsa com vitória de Flávio Bolsonaro

Diferentes casas de análise projetam uma valorização relevante das ações brasileiras caso o senador Flávio Bolsonaro (PL) vença o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das eleições, marcado para o próximo dia 25.

As estimativas variam de 11% a 45%, dependendo do nível de reprecificação considerado e da implementação de um ajuste fiscal.

Em relatório divulgado ontem, o BTG Pactual afirma que as ações brasileiras negociam

atualmente a cerca de dez vezes o lucro projetado para os próximos 12 meses (Preço/Lucro Projetado), excluindo Petrobras e Vale. O indicador compara o preço das ações com o lucro esperado das empresas e é usado para avaliar se os papéis estão mais caros ou baratos em relação ao histórico.

Segundo o banco, esse múltiplo está abaixo da média histórica e uma vitória de Flávio Bolsonaro poderia levar a Bolsa de volta à média dos últimos dez anos, o que representaria

uma valorização de 11% a 20%. Em um cenário ainda mais positivo, no qual o mercado avançasse para um desvio-padrão acima da média histórica, a alta poderia chegar a 32% a 45%. O desvio-padrão é uma medida que mostra o quanto os valores costumam se afastar da média.

O BTG afirma que esse movimento seria impulsionado pela expectativa de medidas mais decisivas para enfrentar os desequilíbrios fiscais do país. Entre os setores que poderiam se beneficiar mais, segun-

do o banco, estão varejo, construtoras de médio e alto padrão e empresas ligadas ao mercado de capitais.

O UBS também vê espaço para uma valorização superior a 30%. Em relatório, a instituição afirma que, caso o cenário de ajuste fiscal se confirme, as ações brasileiras poderiam passar por uma reprecificação ao longo do tempo e chegar a 11,8 vezes o lucro, um nível que seria equivalente a um desvio-padrão acima da média histórica.

Segundo o banco, a queda

dos juros reais e o impacto sobre as expectativas de lucro poderiam resultar em uma alta de mais de 30% para o índice nos próximos meses.

O UBS também diz que o resultado do primeiro turno aumentou a probabilidade de um cenário de ajuste fiscal “mais profundo e duradouro”, com medidas como uma regra de gastos mais rígida, reformas das despesas obrigatórias e uma trajetória de superávit primário considerada confiável pelo mercado.

economia

Boletim Focus eleva previsão da inflação para 5,01% no ano

Levantamento foi encerrado na sexta, antes do primeiro turno das eleições

/ CONJUNTURA

Os economistas aumentaram a previsão da inflação neste ano que voltou a ficar acima de 5%, segundo o boletim Focus divulgado ontem. O levantamento foi encerrado na sexta-feira, portanto antes do primeiro turno das eleições, que teve o senador Flávio Bolsonaro (PL) à frente, com 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% do atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A expectativa dos analistas ouvidos pelo Banco Central é que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) termine o ano a 5,01%, aumento de 0,02 ponto percentual em relação à semana passada. O número segue acima do limite da meta estabelecida pelo BC, que é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

O boletim Focus também aponta uma redução da inflação



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Levantamento também indicou uma redução da previsão do PIB

para o próximo ano de 4,31% para 4,30%. Já a perspectiva do IPCA para 2029 subiu de 3,50% para 3,51%.

O levantamento também indicou uma diminuição da previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano (de 1,86% para 1,85%) e em 2027 (de 1,41% para

1,40%) e em 2028 (de 1,83% para 1,81%).

Já a perspectiva para a taxa de juros foi mantida em 13,5% neste ano, com os analistas esperando mais dois cortes nas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) em novembro e em dezembro.

Mercado vê restrição para conter preços dos combustíveis

Economistas avaliam que o governo pode estar perto do limite para continuar subsidiando os preços de combustíveis com ganhos de arrecadação ligados ao petróleo. Nesse cenário, fica mais difícil amortecer um novo choque no diesel sem impacto nas contas públicas.

“Parece que o governo já fez tudo o que podia fazer e vai chegar um momento em que vai estar mais gastando para manter os preços do que arrecadando por conta do petróleo mais alto”, diz o estrategista-chefe da Mon-

te Bravo, Rai Chicoli. Uma nova rodada de subsídios, acrescenta, provavelmente teria custo fiscal.

A economista-chefe da Mirae Asset no Brasil, Marianna Costa, afirma que, com o galão do diesel acima de US\$ 6,50 e a gasolina acima de US\$ 4,50, há forte argumento político para o governo dos Estados Unidos agir, embora a forma final dessa resposta seja incerta.

Se houver restrições ao diesel dos EUA, diz Costa, o impacto para o Brasil tende a ser relevante, já que uma parcela importante

do diesel consumido internamente vem do mercado norte-americano, especialmente após o bloqueio da Rússia. Segundo ela, um repasse da alta nos preços do diesel afetaria principalmente fretes e bens industriais.

Para a economista, uma nova rodada de subsídios aos combustíveis exigiria crédito extraordinário ou mais contingenciamento. “Sob as regras do arcabouço fiscal e sem margem no orçamento, estender ou ampliar novas rodadas de subsídio exige o remanejamento de verbas ou o aumento do déficit público”, afirma.

O economista-chefe da EQI Investimentos, Stephan Kautz, também avalia que um embargo dos EUA às exportações elevaria ainda mais o preço do diesel no mundo, aumentando a pressão inflacionária no Brasil.

“Continuamos preocupados em relação à inflação, que deve reacelerar nos próximos meses, tanto por essas questões relacionadas a combustíveis quanto por efeitos do El Niño e pela reversão de alguns fatores temporários, que ajudaram a inflação no meio do ano”, diz Kautz.



JANINE TOMBERG/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Uma nova rodada de subsídios aos combustíveis exigiria crédito extraordinário

Emplacamentos de veículos sobem 15,65% em setembro, diz Fenabrave

/ INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Os emplacamentos de veículos somaram 281.310 unidades em setembro, alta de 15,05% frente a igual período de 2025. Na comparação com agosto, houve avanço de 2,23%. O balanço foi divulgado ontem pela Fenabrave, entidade que representa as concessionárias. Vale ressaltar que agosto e setembro tiveram o mesmo número de dias úteis (21 dias).

Entre janeiro e setembro, os emplacamentos chegaram a 2.256.037 unidades, crescimento de 18,09% sobre igual período do ano passado.

Segundo o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior, a demanda por veículos novos segue firme, apesar de um ambiente ainda com-

plexo de crédito. Para automóveis e comerciais leves, a concorrência entre marcas e programas especiais de fomento ao setor, como o Move Brasil e o Carro Sustentável - que têm reduzido preços e melhorado taxas de financiamento -, continuam pesando na decisão do consumidor.

Já em segmentos como caminhões, ônibus e implementos rodoviários, os incentivos do Programa Move têm ajudado a estancar o movimento de queda e, no caso dos implementos, já se observa saldo positivo após longos períodos de retração.

A Fenabrave disse que, por enquanto, mantém as projeções para 2026, divulgadas em julho, mas que os números poderão ser revisados em novembro.



JEFFERSON FÜRSTENAU/DIVULGAÇÃO/JC

No ano, os emplacamentos chegaram a 2.256.037 unidades, alta de 18%

07 de
OUT
a partir das 12h

Tána
Mesa
FEDERASUL

Apoio:
Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

LITIGÂNCIA TRABALHISTA

Alexandre Corrêa da Cruz
Presidente do TRT da 4ª região

CORSA
taxgroup
STIHL
SETCERGS
sulgás
CDL POA

ICATU
rio grande seguros e previdência
SCALA DATA CENTERS
UNIVERSIDADE FEEVALE
LAVRAS DO SUL mineração

banrisul
BRDE
WILSON
Unimed
SEBRAE

2º Caderno

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

Nº95 - Ano 94

REAL EMPREENDIMENTOS S.A.
CNPJ 92.213.552/0001-04
NIRE 43.300.011.429

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Extraordinária

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem, em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **21 de outubro de 2026**, às **17 horas**, na sede social, situada na cidade Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Carlos Gomes, 651 – 5º andar, a fim de deliberarem sobre a ordem do dia única de votar acerca da proposta de distribuição extraordinária de dividendos.

Porto Alegre/RS, 06 de outubro de 2026.

Augusto Lauro de Oliveira Júnior
Presidente do Conselho de Administração



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocadas todas as empresas integrantes de categoria econômica para as Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 08 de outubro de 2026 de forma virtual às 11:00h em primeira convocação e às 11h10min em segunda e última convocação. O link para participar da reunião estará disponível no site do SIMERS www.simers.com.br

ORDEM DO DIA

Em Assembleia Geral Ordinária

- Apreciação e aprovação das contas relativas ao exercício de 2025;
- Deliberação sobre a proposta orçamentária para o ano de 2026;
- Outros assuntos de interesse da categoria econômica.

Porto Alegre, 05 de outubro de 2026.

Claudio Affonso Amoretti Bier - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DO NORTE/RS

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

O MUNICÍPIO DE SÃO JOSE DO NORTE, através da Comissão de Contratação, torna público que realizará licitação **tipo chamamento público**, nos termos da Lei nº. 14.133/2021 e ao Decreto Municipal nº 19.422/2024, de acordo com as informações abaixo: Processo nº278/2026 – Credenciamento nº08/2026, para **credenciamento de pessoas jurídicas unipessoais, regularmente constituídas e legalmente habilitadas, para prestação de serviços médicos no Município de São José do Norte, tanto na área urbana, quanto rural, visando o atendimento da população junto as unidades de atenção primária e de atenção especializada na rede pública de saúde, conforme termo de referência – SMS**, a partir do dia **22/10/2026**. Aos interessados o Edital estará à disposição na íntegra no link: [Licitacon - Prefeitura Municipal de São José do Norte - Site Oficial \(saojosedonorte.rs.gov.br\)](http://Licitacon-Prefeitura Municipal de São José do Norte - Site Oficial (saojosedonorte.rs.gov.br)). Outros atos referentes a este processo serão publicados no Diário Oficial do Município. São José do Norte, 06 de outubro de 2026. Comissão de Contratação.



PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 19/2026 – COMPRAS.GOV nº 313/2026: Registro de Preços para eventual aquisição de móveis de copa e cozinha. Recebimento de propostas até às 11h do dia 19/10/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.

KARINA DURIGON

Coordenadora de Licitações e Contratos



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90007/2026 (Contratação: 24/2026)

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, Campus Pelotas, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 09:30h do dia 21/10/2026, realizará o Pregão Eletrônico n.º 90007/2026, tipo menor preço por GRUPO, que tem como objeto a Contratação de serviços de engenharia contínuos de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços continuados de locação de grupo gerador de energia elétrica, em regime standby, com potência nominal de 100 kVA, incluindo suporte técnico, manutenção preventiva e corretiva, automação, monitoramento remoto e fornecimento de combustível, com pagamento por hora efetiva de funcionamento, destinado ao atendimento das cargas críticas do Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas. Os interessados poderão obter o Edital no site www.gov.br/compras e também através do link <https://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitacoes>. Mais informações nos telefones (53) 2123-1009 e 2123-1153.

Cláudio Renato Vilela
Coordenadoria de Compras

DEMEI DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

O Departamento Municipal de Energia de Ijuí – DEMEI, de acordo com a Lei 14.133/2021, torna público o seguinte processo licitatório: **PREGÃO ELETRÔNICO 12/2026 - REGISTRO DE PREÇOS**, do tipo menor preço unitário para a aquisição de: **MEDIDORES ELETRÔNICOS DE ENERGIA e TRANSFORMADOR DE POTENCIAL**, conforme especificações constantes dos anexos do Edital. Abertura das propostas no dia **21 de outubro de 2026**, às 08h30min. O edital estará à disposição dos interessados gratuitamente através de solicitação ao endereço eletrônico compras@demei.com.br e nos sites: do Demei - endereço eletrônico www.demei.com.br, e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações complementares poderão ser adquiridas junto ao Setor de Compras deste Departamento, no horário entre 08h00min e 11h30min e das 13h30min às 17h, pelo telefone (55) 3331- 7716. Ijuí, 05 de outubro de 2026.

Elisandra Auzani
Coordenadora de Compras



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

ALTERAÇÃO DE EDITAL – Pregão Eletrônico nº 048/2026 - Edital de Licitação nº 219/2026
Objeto: Registro de Preços de larvicida biológico à base de *Bacillus thuringiensis* var. *israelensis* – BTI.

Alterações: Conforme especificado no Termo de Retificação.

Nova Data da Sessão: 20 de outubro de 2026 às 09 horas

O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licita@serafinacorrea.rs.gov.br. Serafina Corrêa, RS, 06 de outubro de 2026. Daniel Morandi – Prefeito Municipal.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 299/2026. Inexigibilidade 72/2026. Contratação de sessão cinematográfica para os alunos do 1º, ao 9º ano do Ensino Fundamental da rede Municipal de ensino, conf. termo de referência do anexo I. Contratada: Cine Globo Exibições, CNPJ 14.805.201/0001-70. BL. Art. 74 c/c 72 da Lei 14.133/2021.

Lic. 300/2026. Inexigibilidade 73/2026. Contratação da empresa Thomas Investing Ltda, CNPJ 43.522.870/0001-33, para fornecimento de treinamento para a realização da VIII Conferência Municipal dos Direitos das Crianças e do Adolescente. BL. Art. 74, III, “f” c/c 72 da Lei 14.133/2021.

Edital disponível na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul – Sindicato dos Trabalhadores em Educação – CPERS/Sindicato, no uso de suas atribuições, convoca os sócios da Entidade para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CPERS/SINDICATO**, com a seguinte **Ordem do Dia**:

- 1) Apresentação e Aprovação do Balanço Financeiro do período de 01/01/2026 a 30/06/2026 – Gestão 2024/2027;
- 2) Apresentação do Relatório de Atividades.
DATA: 30 de outubro de 2026 (sexta-feira)
HORA: 9h30min, em primeira convocação;
10h, em segunda convocação.
LOCAL: Salão de Atos Thereza Noronha da Sede do CPERS/Sindicato Av. Alberto Bins, 480 – Centro - 9º andar – Porto Alegre.

Os associados deverão apresentar o Cartão de Sócio ou Contracheque com o desconto para o CPERS/ SINDICATO, acompanhados de Carteira de Identidade.

Porto Alegre, 06 de outubro de 2026.

Profa. Rosane Teresinha Zan,
Presidenta do CPERS/Sindicato.

CONSTRUTORA SULTEPA S.A.

EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CNPJ 89.723.993/0001-33 | NIRE 43300002357

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
São convocados os acionistas da **CONSTRUTORA SULTEPA S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, com sede na Rua Sérgio Jungblut Dieterich, nº 1200, bairro Sarandi, Porto Alegre/RS, CEP 91060-410 (a “Companhia”), para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) a realizar-se no dia **26 de outubro de 2026**, nas dependências da sede da Companhia, de forma presencial, em primeira convocação às 09h, com a presença mínima de acionistas que detenham, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das ações com direito a voto da Companhia, e em segunda convocação às 09h15min, no mesmo local e no mesmo dia, com qualquer número de acionistas. A AGOE terá a seguinte **ordem do dia**: Em Assembleia Geral Ordinária: Deliberar sobre (i) o relatório da administração, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025; (ii) a proposta da administração para a destinação dos resultados relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025; (iii) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (iv) a fixação da remuneração anual global dos administradores para o exercício de 2026. Em Assembleia Geral Extraordinária: Deliberar sobre (i) a alteração do estatuto social da Companhia; e (ii) a consolidação do estatuto social da Companhia. **Informações Gerais:** Em virtude de a Companhia estar com a negociação de ações na bolsa de valores suspensa, não será possível que o acionista exerça seu direito de voto por meio do sistema de boletim de voto a distância. Para fins de melhor organização, os administradores recomendam aos acionistas que queiram participar da AGOE, que depositem na Companhia, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas, a contar da data de realização da AGOE, o instrumento de mandato devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista. **Porto Alegre/RS, 05 de outubro de 2026. Pompílio Vieira Loguércio - Presidente do Conselho de Administração.**

AGROSETA S.A.

CNPJ nº 94.474.061/0001-34

NIRE 43300032132

Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 10:00 horas do dia 13 de outubro de 2026, na Av. 1º de Maio, nº 1111, em Estância Velha, RS, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Destituição dos atuais membros da Diretoria; e
2. Eleição dos novos membros da Diretoria, com fixação do respectivo prazo de mandato.

Estância Velha, RS, 02 de outubro de 2026.

A Diretoria

SETAPAR S.A.

CNPJ nº 93.138.204/0001-74

NIRE 43300030482

Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 9:00 horas do dia 13 de outubro de 2026, na Av. 1º de Maio, nº 1109, em Estância Velha, RS, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Destituição dos atuais membros da Diretoria; e
2. Eleição dos novos membros da Diretoria, com fixação do respectivo prazo de mandato.

Estância Velha, RS, 02 de outubro de 2026.

Roberto Luz - Acionista

SETA S.A.

EXTRATIVA TANINO DE ACÁCIA

CNPJ nº 89.717.268/0001-52

NIRE 43300002730

Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 11:00 horas do dia 13 de outubro de 2026, na Av. 1º de Maio, nº 1109, em Estância Velha, RS, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Destituição dos atuais membros da Diretoria; e
2. Eleição dos novos membros da Diretoria, com fixação do respectivo prazo de mandato.

Estância Velha, RS, 02 de outubro de 2026.

A Diretoria

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

RETIFICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2026

O Município de Casca-RS, torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo “menor preço unitário”, para REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 20/10/2026, com início às 10h30min. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1233.

Casca, RS, 29 de setembro de 2026.

Wagner Tadeu Miranda

Prefeito Municipal em Exercício

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 018/2026

O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 16 de outubro de 2026, às 08:30h estará recebendo as propostas para Registro de Preços para eventual aquisição de mudas de flores, plantas ornamentais e insumos de jardinagem destinados à manutenção dos parques, praças, jardins e demais áreas públicas do Município de Protásio Alves/RS. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 (54) 99923-1845 e cópia do edital no site <http://www.portaldecompraspublicas.com.br/> ou pelo fone (54) 3347-1233. <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>

Protásio Alves, 02 de outubro de 2026

Itamar Antônio Girardi, PREFEITO MUNICIPAL

CONTAB
JC CONTABILIDADE



Toda quarta-feira, no seu
no Jornal do Comércio.

Assine agora 51 3213 1313 ou acesse www.jornaldocomercio.com

economia

Concurso de Carcaça Angus chega a 7 estados neste ano

Circuito é termômetro da evolução da raça na produção de carne

/ PECUÁRIA

O Programa Carne Angus Certificada deu início ao Circuito de Concurso de Carcaça Angus 2026, com a primeira etapa realizada na unidade do Padrão Beef, em Cascavel (PR). Agora o circuito segue viagem: até o fim de novembro, mais nove etapas vão passar pelos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rondônia e Rio Grande do Sul. O concurso reúne produtores de diferentes regiões do país em torno da avaliação de carcaça, um encontro que também serve para medir a evolução da raça na produção de carne de qualidade, da genética ao acabamento das carcaças.

A grande novidade da edição deste ano é a premiação. Pela primeira vez, o concurso conta com parceria da Inpasa, através da linha FortiPro, um insumo estratégico destinado à nutrição animal. O campeão de cada etapa recebe 20 toneladas de DDGS, e ao fim do circuito, os resultados de todas as etapas são compilados para formar o ranking nacional, cujo vencedor leva mais 50 toneladas.

Além da premiação, o concurso de carcaça também funciona como um termômetro da evolução da raça Angus na produção de carne. As etapas avaliam o acabamento das carcaças, resultado tanto da genética do animal quanto da eficiência do produtor em ter-



MINERVA FOODS/DIVULGAÇÃO/JC

No Estado, concurso passará por frigoríficos em Santa Maria e Alegrete

miná-lo dentro da propriedade, e servem para medir, na prática, a qualidade que a raça vem entregando. “A premiação é um grande momento para o circuito, isso nunca foi feito. O produtor de Angus que ganhar o concurso de carcaça vai receber prêmio direto da Associação Brasileira de Angus através do FortiPro Inpasa”, reforça o gerente nacional do Programa Carne Angus Certificada, Maychel Borges.

A expectativa da associação é bater o recorde de animais abatidos e de produtores participantes ao longo do circuito. “O concurso está inserido em todas as regiões do país que o Programa Carne Angus está, e isso reforça a nossa abrangência nacional”, completa Borges.

Confira o circuito completo

- 14/10** Minerva, em Tangará da Serra (MT)
- 21/10** Minerva, em Palmeiras de Goiás (GO)
- 29/10** Minerva, em Bataguassu (MS)
- 05/11** Minerva, em Barretos (SP)
- 06/11** Marfrig, em Várzea Grande (MT)
- 10/11** Minerva, em Rolim de Moura (RO)
- 13/11** Frigorífico Silva, em Santa Maria (RS)
- 18/11** Minerva, em Alegrete (RS)
- 26/11** Marfrig, em Promissão (SP)

Feira na Serra projeta R\$ 135 milhões em negócios

/ VAREJO

Cláudio Isaias

isaiaasc@jcrs.com.br

Com a estimativa de R\$ 135 milhões em negócios, a 19ª edição da Feira de Negócios da Rede de Farmácias Associadas será realizada de 14 a 18 de outubro em Gramado. A previsão é que mais de quatro mil pessoas participem do evento no Serra Park. A atividade terá o lançamento de 60 novos produtos com selo próprio da Rede Farmácias Associadas entre cosméticos, suplementos e itens de cuidado diário.

A atividade terá a presença de associados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato

Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e do Distrito Federal. O diretor de Relações Institucionais da Rede de Farmácias Associadas, João Gilberto Serrat, prevê um crescimento de 6% nas vendas na comparação com o ano anterior.

Além da Feira de Negócios, os associados terão acesso a palestras durante a convenção. Segundo Serrat, um dos destaques será a participação do consultor Américo José da Silva Filho, especializado no varejo farmacêutico. “O Américo vai apresentar um panorama do setor, além de propor estratégias para que os empresários encontrem caminhos para ampliar sua competitividade dentro do modelo associativo”, destaca. O evento terá

como tema “Inteligência nasce em rede”. Com a presença em seis estados e no Distrito Federal, a Rede Farmácias Associadas possui 1.972 lojas. Segundo o diretor de Relações Institucionais da Rede de Farmácias Associadas, a ideia é ampliar a atuação da varejista chegando à marca de 2,3 mil lojas em 2027. Em um período de 12 meses encerrado em junho de 2026, a rede alcançou um faturamento de R\$ 4 bilhões - um crescimento de 24% em relação ao ano anterior. A empresa também ampliou sua participação no mercado, alcançando aproximadamente 5,8% de share, um ganho de 0,6 ponto percentual em comparação com o período anterior.

PUBLICIDADE LEGAL

cref2/RS
Conselho Regional de Educação Física
do Rio Grande do Sul

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO 045/2026 – MENOR PREÇO

OBJETO: Contratação de serviços de palestrantes para ministrar as palestras magnas do I Summit Gaúcho de Educação Física, a ser realizado pelo CREF2/RS, contemplando a participação presencial dos profissionais Hortência, Fernando Fernandes e Renato Cariani na programação oficial do evento.

Dia 20/10/2026 às 9h (horário de Brasília)

Edital: pnep.gov.br e crefrs.org.br

Critério de julgamento: menor preço

Porto Alegre, 2 de outubro de 2026.

Marcelo da Silva - Equipe de Apoio

TERMO DE COMPROMISSO

Presta compromisso, o(a) Sr.(a) KLAUS GOTTSFRITZ, BRASILEIRA, Divorciado, Comunhão Parcial, portador(a) da Carteira de Identidade de número 23083331, expedido por SSP/SP, inscrito no CPF de número 148.792.668-50, residente e domiciliado(a) na(o) RUA DOS COQUEIRAIS, número 203, CASA: 129, JARDIM PETRÓPOLIS, município de COTINSP, CEP 06.719-460, por ter sido nomeado(a) ADMINISTRADOR(A) DE ARMAZÉM da empresa ALYA SERVICOS E LOGÍSTICA LTDA, registrada sob o NIRE nº 4392009205-1, inscrita no CNPJ nº 60.319.235/0009-20, localizada à AVENIDA DOS ESTADOS, número 1825, DEPOSITO 06, ANCHIETA, município de PORTO ALEGRE/RS, CEP 90.200-001.

Conforme processo de nomeação, protocolizado sob o nº 26/341.929-1, deferido em 8 de setembro de 2026, arquivado sob o nº 11979901. E, sendo aceito pelo(a) nomeado(a), declarou que assume todas as responsabilidades do referido cargo, prometendo cumprir todos os deveres de acordo com Decreto nº 1.102 de 21 de Novembro de 1903 e Instrução Normativa vigente. Para constar, foi lavrado o presente TERMO DE COMPROMISSO abaixo datado e assinado pelo nomeado KLAUS GOTTSFRITZ, Administrador(a) de Armazém Geral, e por Paulo Mazzardo, presidente desta JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL.

Porto Alegre, RS, 8 de setembro de 2026.

KLAUS GOTTSFRITZ

PAULO MAZZARDO

PRESIDENTE

Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul Certifico registro sob o nº 11979901 em 08/09/2026 da Empresa AL YA SERVICOS E LOGISTICA LTDA, CNPJ 60319235000172 e protocolo 263419291 - 03/09/2026. Autenticação: C07505849DD51CF68B96F5BE7148EBC82A352. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 26/341.929-1 e o código de segurança 2rmY Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 18/09/2026 por José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.



Há 87 anos o

AMOR

se transforma...

No Educandário São João Batista há 87 anos o AMOR ganha forma de terapias que cuidam, educação que inclui e abraços que acolhem.



Quando você doa é o seu AMOR que transforma VIDAS.



Toda doação tem uma forma de AMOR:

- * Trabalho voluntário
- * Doação de produtos e serviços
- * Doação de tampinhas e lacres
- * Doação de Patrimônio ou Heranças
- * Doação Funcriança
- * Depósito ou PIX

AJUDE A MANTER ESSA HISTÓRIA VIVA

(51) 99773-8344

**DOE
COM
AMOR**

V vakinha



CHAVE PIX: doe@educandario.org.br



@pri_rpgomes



internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Trump Jr. diz que corte em ONGs derrota a esquerda

Desmonte da Usaid justificaria sequência de fracassos na América Latina

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Donald Trump Jr., filho mais velho do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, atribuiu ontem o desempenho eleitoral da direita na América Latina ao desmonte da Usaid, agência americana de ajuda internacional praticamente extinta pelo governo do republicano.

“Desde que desmantelamos a Usaid, a esquerda não ganhou uma única eleição presidencial na América Latina”, escreveu Trump Jr. nas redes sociais, horas após o resultado do primeiro turno no Brasil. A disputa presidencial em 25 de outubro se dará entre o senador Flávio Bolsonaro e o presidente Lula.

Ele afirmou, sem apresentar evidências, que bilhões de dólares dos contribuintes americanos eram destinados a ONGs, programas de promoção da democracia e redes de ativistas que “convenientemente sempre apoiavam o mesmo lado”.

O filho do presidente classificou a atuação da agência como “interferência eleitoral” e agradeceu a Elon Musk, que, segundo ele, teve papel central nos primeiros esforços do governo Trump para desmontar a estrutura da Usaid.

Musk também comentou as eleições brasileiras sob o mesmo contexto. Nas redes sociais, ele compartilhou uma reportagem sobre o Brasil e disse que a “Usaid se envolveu em interferência elei-



Filho do presidente mantém relação próxima com a família Bolsonaro

toral e mudança de regime em todo o mundo, causando imensos conflitos”.

A declaração reforça uma tese recorrente entre aliados de Trump de que programas americanos de financiamento a organizações da sociedade civil e iniciativas de promoção da democracia favoreceriam grupos de esquerda no exterior. A alegação é contestada por organizações beneficiárias e por ex-integrantes do governo americano.

A Usaid foi fundada pelo presidente John F. Kennedy em 1961, com o intuito principal de centralizar e promover a ajuda externa dos EUA. À época, ela reuniu um rol de programas de assistência estrangeira que já estavam em vigor.

Trump Jr. mantém há anos uma relação próxima com a família Bolsonaro, em especial

com Eduardo Bolsonaro, a quem já chamou de amigo. Os dois se conheceram em 2018 e passaram a frequentar a mesma rede internacional de movimentos conservadores.

Em 2021, o filho de Trump participou por vídeo da CPAC Brasil, organizada por Eduardo, e, na véspera da eleição de 2022, declarou apoio à reeleição de Jair Bolsonaro (PL), afirmando que ele era a única pessoa capaz de impedir o avanço do “socialismo e comunismo” na América do Sul.

Em janeiro de 2025, durante as celebrações que antecederam a posse do pai, Trump Jr. encontrou Eduardo Bolsonaro em um baile hispânico em Washington. Ao descer do palco, o filho do presidente americano trocou apertos de mão e abraçou o deputado brasileiro.

Alta Corte de Londres. A informação foi inicialmente publicada pelo jornal britânico The Telegraph, que informou que Andrew havia solicitado ao tribunal que determinasse se a Polícia do Vale do Tâmesis agiu legalmente ao revistar seus endereços.

O advogado Mark Stephens, do escritório Howard Kennedy, em Londres, afirmou que, caso a Justiça decida a favor de Andrew, as autoridades não poderão utilizar as provas descobertas durante as buscas em nenhum processo contra ele. “Acho que o mais importante a se concluir disso é que isso mostra que Andrew e seus advogados estão levando esse mandado de bus-

ca e a possibilidade de acusações extremamente a sério”, disse Stephens à Associated Press. “E acho que isso sinaliza que talvez haja mais por vir. E talvez acusações sejam apresentadas mais adiante.”

A Polícia do Vale do Tâmesis afirmou que a investigação continua e confirmou que a corporação está envolvida em um processo judicial relacionado aos mandados de busca. Um porta-voz se recusou a fazer mais comentários enquanto o processo estiver em andamento.

Andrew foi preso em 19 de fevereiro devido a seus vínculos com Epstein e liberado cerca de 11 horas depois. Ele nega qualquer irregularidade em relação ao caso.

Republicanos se distanciam de Trump em campanha pela eleição legislativa

/ ESTADOS UNIDOS

A pouco mais de um mês das eleições legislativas dos Estados Unidos, candidatos republicanos em algumas das disputas mais competitivas do país começaram a abrir distância do presidente Donald Trump em temas como a guerra no Irã, as tarifas comerciais e a expansão de data centers.

O movimento para as midterms ainda está longe de representar um rompimento com Trump, que continua sendo a principal figura do Partido Republicano. Em muitos casos, os mesmos candidatos que agora divergem do presidente continuam a apoiá-lo em outras áreas e evitam confrontá-lo diretamente, mas as diferenças mostram como a proximidade com a Casa Branca passou a exigir ajustes.

A mudança é particularmente visível em relação à guerra no Irã. Mike Rogers, candidato republicano ao Senado por Michigan, e Ashley Hinson, que disputa uma vaga por Iowa, passaram neste mês a defender um encerramento rápido do conflito depois de anteriormente terem apoiado a condu-

ção da guerra pelo governo Trump.

Rogers afirmou em um anúncio de campanha que o conflito persa precisava acabar rapidamente. Hinson também passou a defender o fim da guerra e associou a questão ao impacto dos preços dos combustíveis sobre seus eleitores.

As divergências surgem em meio à crescente preocupação republicana com o custo político da guerra. Segundo o jornal Washington Post, embora Trump sustente publicamente que as eleições não influenciam suas decisões sobre o Irã e defenda que o conflito valeu seus custos, em conversas privadas com assessores ele reconheceu que suas próprias decisões sobre a guerra contribuíram para piorar o ambiente eleitoral para o partido.

Segundo fontes, Trump passou a ouvir pesquisas desfavoráveis e demonstrou maior preocupação em ajudar os republicanos a reduzir possíveis perdas em novembro. A guerra também se tornou um ponto de tensão no Congresso. Na Câmara, sete republicanos votaram neste mês ao lado dos democratas em uma medida destinada a limitar a continuação do conflito.

Pesquisadora morre após suspeita de infecção por peste em laboratório russo

/ RÚSSIA

Uma pesquisadora do Instituto de Pesquisa Antipeste de Irkutsk, na Rússia, morreu de pneumonia após uma suspeita de infecção por peste na sexta-feira. Darya Shipilova, de 28 anos, foi internada no dia 29 de setembro no Hospital Distrital de Shelekhov, na região de Irkutsk, na Sibéria, e morreu três dias depois. A agência de notícias estatal russa TASS afirmou que ela foi diagnosticada com pneumonia de etiologia desconhecida.

Segundo a agência, o Serviço Federal de Supervisão da Proteção dos Direitos do Consumidor e Bem-Estar Humano da Rússia, conhecido como Rospotrebnadzor, disse que uma série de medidas especiais foi adotada após o caso e que exames ampliados de amostras da pesquisadora não identificaram microrganismos associados às suas atividades profissionais.

Inicialmente, Alexey Tsydenov, chefe da República da Buriatia, região vizinha a Irkutsk, afirmou em uma publicação nas redes sociais que Darya havia morrido de peste. No entanto, ele editou a postagem e disse que ela “possi-

velmente” havia morrido em razão da doença. Tsydenov também negou que houvesse um surto de peste na região. A peste é uma doença infecciosa causada pela bactéria Yersinia pestis. Embora possa ser grave, a doença é tratável com antibióticos quando identificada e tratada precocemente.

A emissora CNN informou que a chefe do Rospotrebnadzor, Anna Yuryevna Popova, foi para Irkutsk na sexta-feira, apesar de o órgão federal afirmar que a “situação epidemiológica” é estável.

Em uma publicação no Telegram, o governador de Irkutsk, Igor Kobzev, disse que Popova foi à região para uma reunião extraordinária da Comissão Sanitária e Antiepidêmica Regional de Irkutsk. Segundo ele, a pauta do encontro foi o “caso suspeito de infecção particularmente perigosa que afeta um residente da região”. O jornal independente russo People of Baikal afirmou que a principal suspeita é de que Darya tenha quebrado acidentalmente um tubo de ensaio que continha a bactéria da peste em 25 de setembro. O Rospotrebnadzor não confirmou que isso tenha ocorrido.

Ex-príncipe Andrew pede anulação de mandados de busca

/ REINO UNIDO

O ex-príncipe da monarquia britânica Andrew Mountbatten-Windsor entrou com uma ação judicial para contestar os mandados que autorizaram buscas realizadas em duas de suas residências no início deste ano, no âmbito de uma investigação relacionada ao criminoso sexual Jeffrey Epstein.

Um porta-voz da Justiça informou ontem que Andrew busca “anular os mandados de busca emitidos por um juiz do Tribunal Penal Central em 18 de fevereiro de 2026”. Segundo a fonte, uma audiência será realizada nesta quinta-feira (8) perante um juiz da

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Segundo turno passa pelo RS



FOTOMONTAGEM/DIVULGAÇÃO/JC

Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) voltam às urnas, enquanto a vitória de Luciano Zucco (PL) transforma o Rio Grande do Sul em território estratégico da disputa presidencial. O Brasil acorda sabendo que a eleição presidencial ainda não terminou. Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro terão mais algumas semanas para conquistar um eleitorado que mostrou, novamente, um país dividido. Cada voto fora das bases tradicionais poderá decidir quem comandará o Palácio do Planalto a partir de 2027. Flávio terminou a primeira rodada à frente de Lula, mas sem alcançar a maioria necessária. Começa agora outra eleição. Lula precisa recuperar terreno, reagrupar a esquerda e avançar sobre o centro. Flávio terá de transformar a vantagem do primeiro turno em maioria e ampliar sua votação para além do eleitorado identificado com o bolsonarismo.

O peso do Rio Grande

No Rio Grande do Sul, as urnas produziram uma mensagem mais definida. Luciano Zucco (à esq. na foto acima) conquistou o Palácio Piratini no primeiro turno, com 3.516.048 votos, 58,05% dos válidos. O resultado não veio sozinho. O PL dobrou sua representação na Assembleia Legislativa, passando de seis para 12 deputados e tornando-se a maior bancada. Sanderson (ao centro na foto), do PL, e Marcel van Hattem (à dir. na foto), do Novo, conquistaram as duas cadeiras gaúchas em disputa no Senado.

Nova configuração de poder no Estado

Zucco chega fortalecido ao segundo turno e será uma peça importante na campanha de Flávio. A estrutura política construída em torno de sua vitória deverá ser mobilizada nas próximas semanas. Do outro lado, a esquerda também reorganiza suas forças. Juliana Brizola (PDT), derrotada na disputa pelo Piratini, convocou sua militância para a campanha de Lula. O Rio Grande volta à campanha.

Depois das bandeiras

Há, porém, uma questão maior para os gaúchos. Quem assumir a Presidência encontrará um Estado que ainda precisa de Brasília. Reconstrução, infraestrutura, prevenção de novos desastres climáticos, dívida estadual, competitividade industrial, crédito ao agronegócio e investimentos continuarão sobre a mesa depois que as bandeiras forem recolhidas.

Interlocução política

Se Flávio vencer, Zucco terá no Planalto um presidente de seu partido, condição que poderá facilitar a interlocução política, mas não garante recursos nem elimina divergências federativas. Se Lula for reeleito, Piratini e Planalto estarão em campos políticos adversários. Nesse cenário, ambos precisarão demonstrar capacidade para separar eleição de administração. Esse será o verdadeiro teste.

Acima da eleição

Zucco afirmou, depois da vitória, que pretende governar também para quem pensa diferente. A declaração ganha ainda mais importância diante do segundo turno. O governador eleito tem legitimidade para defender Flávio. Encerrada a campanha, porém, terá a responsabilidade de sentar à mesa com quem estiver no Palácio do Planalto.

PL elege 121 deputados e avança sobre o centrão

Partidos de esquerda terão 24% das cadeiras da Câmara Federal



O PL, partido do clã Bolsonaro, ganhou 23 deputados federais nas eleições e formou uma bancada de 121 parlamentares, a maior da Câmara dos Deputados desde a eleição de 1986. Os deputados tomarão posse em 1º de fevereiro de 2027.

O PT, do presidente Lula, foi de 65 para 70 deputados eleitos e, junto com a federação formada com PCdoB e PV, será a segunda força entre os partidos.

Junto com PDT, PSOL, Rede e PSB, a esquerda representará 24% da Câmara, com 124 deputados ao todo, quase o mesmo número do PL sozinho. A direita ainda conta com o Partido Novo, que elegeu 10 representantes.

Já o centrão diminuiu de tamanho, mas pode crescer com a adesão de deputados de partidos que não atingiram a cláusula de desem-

penho (regra que exige uma votação mínima pelo País para que a legenda continue a ter direito a propaganda eleitoral na TV e rádio e aos recursos do fundo partidário).

A federação entre União Brasil e PP, que hoje contabiliza 98 deputados federais, caiu para 87. O Republicanos do presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), foi de 42 para 41. O PSD diminuiu de 48 para 43 e MDB de 38 para 36.

Apesar disso, esse grupo de partidos continuará a ditar os rumos do País e a ser o fiel da balança nas votações. Sem eles, PT ou PL não serão capazes de formar maioria para aprovar projetos de lei.

A adesão completa ao novo governo, no entanto, poderia garantir com folga votos para alterar a Constituição seriam 389 votos num governo Flávio Bolsonaro (PL) e 382 num novo governo Lula (PT). Para aprovar uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) são necessários 308 votos favoráveis.

Contudo, parte dos deputa-

dos eleitos por esses partidos está mais alinhada à esquerda ou, principalmente, ao bolsonarismo. Por isso, uma fidelidade completa é improvável.

O resultado das eleições da Câmara ainda impacta na vitalidade dos partidos políticos: 95% do fundo partidário é repartido conforme o tamanho das bancadas, enquanto 83% do fundo eleitoral, que somou R\$ 5 bilhões em 2026, também depende do desempenho nas eleições para a Casa.

A propaganda eleitoral na televisão e rádio também é proporcional ao número de deputados federais da sigla. O partido que não ultrapassar um número mínimo de votos para a Câmara ou de deputados eleitos, a chamada cláusula de desempenho, fica sem acesso ao fundo partidário e a propaganda eleitoral.

Os deputados ainda dominam a maior parte das emendas parlamentares ao orçamento, que somaram R\$ 50 bilhões neste ano.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC



Nova legislatura com 513 deputados federais eleitos no domingo começará em 1º de fevereiro de 2027

Importância da eleição de deputados federais para os partidos

Fundo partidário: Quase toda a verba (95%), em torno de R\$ 1 bilhão ao ano, é dividida entre os partidos na proporção dos votos obtidos na última eleição para a Câmara dos Deputados.

Fundo Eleitoral: Dos cerca de R\$ 5 bilhões reservados para a eleição atual, 35% são divididos conforme os votos de cada partido para a Câmara, e 48% seguem o número de deputados que o partido elegeu.

Tempo de propaganda na TV: 90% do espaço é dividido entre os candidatos proporcionalmente ao

número de representantes que os partidos da coligação tenham na Câmara dos Deputados.

Cláusula de desempenho: Partidos que não obtiverem um desempenho mínimo na eleição para a Câmara (2,5% dos votos válidos em pelo menos nove estados, com mínimo de 1,5% dos votos válidos em cada um; ou eleger pelo menos 13 deputados federais, distribuídos em pelo menos nove estados) perdem recursos essenciais à sua existência, como as verbas dos fundos partidário e a propaganda na TV.

Emendas ao orçamento: Cada deputado indicou R\$ 40 milhões em emendas individuais em 2026, enquanto as comissões da Câmara tiveram mais R\$ 8 bilhões em emendas; deputados ainda destinam parte dos R\$ 11,1 bilhões reservados para as bancadas estaduais.

Governabilidade e votações: Bancadas fortes na Câmara também dão peso ao partido na relação com o governo, na definição das votações e em outros temas relativos ao Legislativo.

Sete regiões do RS não elegeram deputados

Eleição para Assembleia mostra representação desigual



Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A representação das diferentes regiões gaúchas na Assembleia Legislativa demonstra uma disparidade entre áreas com maior ou menor articulação política. Entre os 55 deputados estaduais eleitos no domingo, 4 de outubro, a Região Metropolitana, por exemplo, liderou em números absolutos, elegendo 15 representantes.

Já sob um viés proporcional, é notória uma organização de regiões na área setentrional do Estado, como a Região Nordeste, que elegeu 2,3 deputados a cada 100 mil habitantes, e as Missões, com 1,2 parlamentar para cada 100 mil habitantes.

Ao todo, a Macrorregião Norte conquistou 15 parlamentares, pouco menos que a Macrorregião Metropolitana, que fez 19. É mais do que o dobro das outras três grandes áreas do Estado, que fizeram 7 parlamentares cada.

Ao mesmo tempo, há locais que ficarão sem representação. Isso ocorre em sete dos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), divisão criada pelo governo do Estado em 1994 para agrupar os municípios

gaúchos geograficamente em microrregiões. São eles: Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Noroeste Colonial, Rio da Várzea, Vale do Caí e Vale do Jaguari. Essas áreas do RS não elegeram deputado estadual na eleição de 2026.

Em 11 dos demais Coredes, o que se observa é a eleição de apenas um representante local. Mas isso não significa que esses locais tenham sido sub-representados. Afinal, o Alto da Serra do Botucaraí, a região menos populosa do Estado com apenas 98 mil habitantes, elegeu a parlamentar mais votada do Legislativo gaúcho, Adri Cherini (PL), do município de Soledade.

Ao mesmo tempo, o Vale do Taquari, devastado pelas enchentes de 2023 e 2024 conquistou uma cadeira, que não possuía anteriormente. Agora, será possível ter uma representação regional, que ficará a cargo de Roberto Lucchese (MDB).

Maneco Hassen (PT) foi o segundo candidato mais votado da região na disputa à Assembleia Legislativa e ficou como primeiro suplente. Assim, em caso de alterações na bancada da Federação Brasil da Esperança, é ele quem assume a vaga, ampliando a participação do Corede no Parlamento gaúcho.

Em outras áreas há uma

força política inferior proporcionalmente à população. É o caso da Região Central, onde está Santa Maria, a quinta cidade mais populosa do Rio Grande do Sul. Mesmo com a densidade demográfica a seu favor, tem apenas um deputado. Valdeci Oliveira (PT) se tornou deputado federal. No seu lugar, a Região Central ficará representada por Beto Fantinel (MDB), vinculado a municípios vizinhos, na área conhecida como Quarta Colônia, mas com inserção regional.

Passo Fundo, a principal cidade da Macrorregião Norte, localizada no Corede Produção, por sua vez, retomou sua representação no Parlamento gaúcho. Em 2022, o então deputado estadual Mateus Wesp (eleito pelo PSDB, hoje PSD) não conseguiu se reeleger, deixando a cidade sem nenhum legislador vinculado. Agora, Gio Krug (PSD) retoma essa posição.

Também ficaram na primeira posição de suplência de seus partidos Marcio Patussi (PL), representante do município, e Sandro do Covatti (PP), que apesar de ter seu reduto eleitoral na região de Frederico Westphalen, mantém vínculos com Passo Fundo. A Produção também reelegeu Dirceu Franciscon (União), mas sua base se divide entre cidades da região e do Vale do Taquari.

Serra e Sul garantem representação

A Serra Gaúcha demonstrou uma concentração da representação no Corede homônimo, especialmente em candidatos ligados ao seu principal centro, Caxias do Sul. São relacionados à cidade Pepe Vargas (PT), Daiane Mello (PL), Professor Cláudio Branchieri (PL) e Scalco (PL).

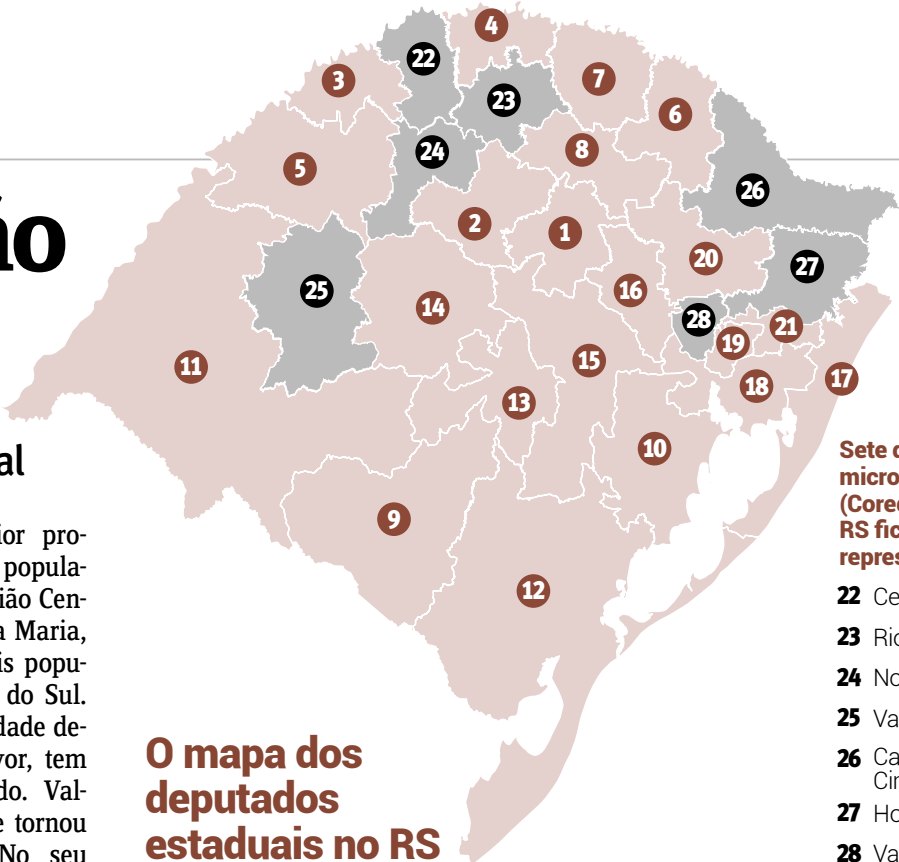
A vizinha Bento Gonçalves reelegeu Guilherme Pasin (PP). Ao olhar para a macrorregião, outros dois candidatos despontam, ambos no Vale do Para-

nhana e Encosta da Serra: Diego Picucha (PDT), de Sapiranga, e Joel Wilhelm (PP), de Taquara.

Enquanto isso, a Macrorregião Sul foi a única a ter todos os seus Coredes representados. Da Campanha, foi reeleita Adri Lara (PL), representando Bagé. Marcus Vinícius (PP), de Sentinela do Sul, novamente será o deputado estadual do Centro-Sul. Já a Fronteira Oeste garantiu duas cadeiras, com a ex-prefeita de Santana do

Livramento, Ana Tarouco (PSD), e o são-borjense Tiago Cadó (PDT).

O Corede Sul conquistou três vagas na Assembleia Legislativa, divididas entre três dos principais municípios da região. Rio Grande elegeu Halley (PT), Pelotas conquistou uma cadeira para Junior Fox (PL) e São Lourenço do Sul reelegeu Zé Nunes (PT). Fernanda Miranda (PSOL), também de Pelotas, conquistou a primeira suplência psolista.



Sete das 28 microrregiões (Coredes) do RS ficaram sem representantes

- 22 Celeiro
- 23 Rio da Várzea
- 24 Noroeste Colonial
- 25 Vale do Jaguari
- 26 Campos de Cima da Serra
- 27 Hortênsias
- 28 Vale do Caí

O mapa dos deputados estaduais no RS

Deputado	Reduto eleitoral	Macrorregião
Adri Cherini (PL)	1 Alto da Serra do Botucaraí	Norte
Rafael Braga (MDB)	2 Alto Jacuí	Norte
Ronize Damassini (PP)	3 Fronteira Noroeste	Norte
Vanice de Matos (PL)	3 Fronteira Noroeste	Norte
Salmo (PP)	4 Médio Alto Uruguai	Norte
Eduardo Loureiro (PDT)	5 Missões	Norte
Jeferson Fernandes (PT)	5 Missões	Norte
Luis Fernando Pires (PP)	5 Missões	Norte
Gilmar Sossella (PDT)	6 Nordeste	Norte
Papirico Bacchi (PL)	6 Nordeste	Norte
Ronaldo Santini (Podemos)	6 Nordeste	Norte
Marcelo Arruda (PSD)	7 Norte	Norte
Delegada Nadine (PSD)*	7 Norte	Norte
Dirceu Franciscon (União Brasil)**	8 Produção	Norte
Gio Krug (PSD)	8 Produção	Norte
Adriana Lara (PL)	9 Campanha	Sul
Marcus Vinícius (PP)	10 Centro-Sul	Sul
Ana Tarouco (PSD)	11 Fronteira Oeste	Sul
Tiago Cadó (PDT)	11 Fronteira Oeste	Sul
Halley (PT)	12 Região Sul	Sul
Junior Fox (PL)	12 Região Sul	Sul
Zé Nunes (PT)	12 Região Sul	Sul
Cláudio Tatsch (PL)	13 Jacuí Centro	Centro
Beto Fantinel (MDB)	14 Região Central	Centro
Bruna Molz (PODE)	15 Vale do Rio Pardo	Centro
Edilson Brum (MDB)	15 Vale do Rio Pardo	Centro
Kelly Moraes (PL)	15 Vale do Rio Pardo	Centro
Nicole Weber Covatti (PP)	15 Vale do Rio Pardo	Centro
Roberto Lucchese (MDB)	16 Vale do Taquari	Centro
Luciano Silveira (MDB)	17 Litoral	Metropolitana
Sergio Peres (Republicanos)	17 Litoral	Metropolitana
Adão Pretto (PT)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Ali Klemt (PL)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Capitão Martim (Republicanos)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Comandante Nádia (PL)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Dimas Costa (PSD)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Elizandro Sabino (Republicanos)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Humberto Matos (PCdoB)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Karen Santos (PSOL)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Leonel Radde (PT)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Luciana Genro (PSOL)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Matheus Gomes (PSOL)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Moisés Barboza (PSDB)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Natasha (PT)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Ramiro Rosário (Novo)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Sofia Cavedon (PT)	18 Região Metropolitana	Metropolitana
Delegado Zucco (Republicanos)	19 Vale do Sinos	Metropolitana
Miguel Rossetto (PT)	19 Vale do Sinos	Metropolitana
Daiane Mello (PL)	20 Serra	Serra
Guilherme Pasin (PP)	20 Serra	Serra
Pepe Vargas (PT)	20 Serra	Serra
Professor Cláudio Branchieri (PL)	20 Serra	Serra
Scalco (PL)	20 Serra	Serra
Diego Picucha (PDT)	21 Vale do Paranhana e Encosta da Serra	Serra
Joel Wilhelm (PP)	21 Vale do Paranhana e Encosta da Serra	Serra

* A parlamentar é natural de Getúlio Vargas, na Região Norte, onde tem apoio político, mas também possui atuação na Região Metropolitana
** O parlamentar tem seu reduto eleitoral na Produção, mas sua base se divide também com o Vale do Taquari

Luciano Zucco pretende enxugar máquina pública

Governador eleito quer reduzir as atuais 30 pastas para 15 ou 20



Bolívar Cavalier

bolivarc@jcrs.com.br

O governador eleito para comandar o Rio Grande do Sul entre 2027 e 2030, Luciano Zucco (PL), buscará enxugar a máquina pública e aponta para a redução das atuais 30 secretarias estaduais para 15 ou 20 pastas. Zucco foi eleito ao Palácio Piratini em 1º turno. Ontem, concedeu entrevistas a meios de comunicação, incluindo uma exclusiva ao JC.

“Não vamos divulgar ainda quais (secretarias) serão reunidas, mas pode ter certeza que a informação é correta, e a intenção é que fiquem de 15 a 20 secretarias, e que a gente possa realmente enxugar essa máquina, e que não há necessidade, na nossa visão, de tanta secretaria”, afirmou o governador eleito.

Sobre transição, Zucco conversou com o governador Eduardo Leite (PSD) e está em tratativas junto ao Executivo estadual para agendar uma reunião nesta semana. “Essa semana mesmo deve ocorrer a primeira reunião, que é uma reunião, logicamente, preliminar para que a gente possa alinhar como vai funcionar a transição, que acredito que se inicie na segunda-feira que vem.”



MATEUS RAUGUST/DIVULGAÇÃO/JC

Luciano Zucco concedeu entrevistas a meios de comunicação ontem

Além de governador eleito, Zucco também tem, até o final deste ano, mandato como deputado federal. Ele acredita que a simultaneidade destas duas funções “veio a calhar”, pois buscará já nesta semana buscará ir a Brasília para tratar de temas do interesse do Rio Grande do Sul, como a renegociação da dívida com a União - atualmente superior a R\$ 100 bilhões - e a prorrogação do fundo da reconstrução gaúcha, o Funrigs.

“Vou lá (em Brasília) já começar alguns diálogos próximos em relação às bancadas federais sobre a renegociação da dívida, sobre a prorrogação do Funrigs. Vou estar lá com parlamentares que se elegeram senadores. Não só o Sanderson e o Marcel (van Hattem), mas também Carol de Toni

(eleita em SC) e Felipe Barros (eleito no PR) são deputados muito próximos a mim e que vou pedir articulação a partir do ano que vem”, disse.

O governador eleito ainda afirmou: “Eu ainda não tomei posse. A transição é uma troca de informações para a gente também aprimorar e começar a intenção de indicar nomes para a transição, e também formar uma equipe de secretariado. Então, na prática, vai permanecer o governo Eduardo Leite e eu vou aos poucos me inteirando de todas as demandas, todos os projetos, todos os programas. Então é importante essa conciliação com o Congresso Nacional, que vai favorecer despachos e articulações para o ano que vem em Brasília”.

Desenvolvimento econômico será uma das prioridades

Sobre as prioridades do próximo governo gaúcho, Luciano Zucco apontou para o desenvolvimento econômico com a sua principal bandeira e que, em 2031, ao final de seu mandato, quer ser lembrado por essa agenda de crescimento.

“Um governo que fez a retomada do crescimento, que não só ficou com a agenda fiscal, que realmente seja marcado por uma agenda de desenvolvimento econômico, com mais infraestrutura, logística de conectividade, de energia, que a gente leve a internet para o Interior, a energia trifásica para o Interior. Ou seja, um governo que dê mais opções de cursos técnicos profissionalizantes, de qualificação da mão de obra para segurar os jovens aqui. Um governo que tenha mais liberdade econômica, que tenha mais segurança jurídica, menos burocracia. Vamos focar

em licenciamentos rápidos, baratos”, disse.

A coligação de Zucco - PL, Podemos, Novo, Republicanos, DC e Federação União-PP - elegeu 27 deputados estaduais, o que indica que o futuro Executivo está muito próximo de construir uma maioria simples de aliados no Parlamento. Mas a ideia do governador eleito é buscar o diálogo com partidos que não compuseram a chapa, e que ele acredita que possam somar ao projeto. Apesar disso, ele afirmou que ainda não há conversas oficiais com outras siglas, como o MDB e o PSD.

“Nós não temos nenhum diálogo. Agora, logicamente que há uma coerência, e todos os partidos que quiserem ter uma construção conjunta de um novo Rio Grande serão todos bem-vindos. A nossa (chapa) majoritária já faz uma maioria sim-

ples, nós já temos, hoje, um parlamento gaúcho de maioria simples, e logicamente que a gente pretende conversar com deputados do MDB, do PSD, e são partidos que acredito que vão querer também essa aproximação, mas não há um diálogo formal não, e eu espero que a gente consiga conversar não só com eles, como também com quem pensa diferente, e que entenda que pode agregar valor a este projeto”, afirmou.

Outro tema abordado por Zucco foi o da resiliência climática e proteção contra desastres naturais. Questionado sobre a sua opinião quanto ao Plano Rio Grande, elaborado pelo atual governo para proteger o Estado contra cheias, o governador afirmou que vai analisar todos os projetos vigentes, mas destacou que obras de grande porte, como diques, “podem seguir o seu trâmite”.

Entidades gaúchas apoiam discurso de união do governador eleito

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

O pedido de união do Rio Grande do Sul feito pelo governador eleito Luciano Zucco (PL) na coletiva de imprensa concedida após o resultado das eleições foi elogiado pelas entidades ligadas ao setor do comércio, do agronegócio, da habitação e da indústria do Estado. O futuro chefe do Palácio Piratini disse querer conversar com todos para buscar sugestões, e pediu um “pacto de união” pelo Rio Grande do Sul.

■ **Fecomércio-RS:** O presidente da Fecomércio, Luiz Carlos Bohn, disse que o novo governador Luciano Zucco terá um desafio enorme para os próximos quatro anos. “Precisaremos voltar a pagar a dívida com a União e, ao mesmo tempo, fazer os investimentos que o Estado precisa para ser mais competitivo. E sem aumentar impostos”, destaca. Bohn afirma que a entidade estará próxima para contribuir com o governador. “Ele tem a nossa confiança e já mostrou a sua competência. Ele nunca faltou ao comércio gaúcho enquanto deputado estadual e federal”, ressalta.

■ **Federasul:** Já o presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, disse que o pedido de união feito por Zucco é condizente com a postura adotada durante a campanha eleitoral. “Zucco mostrou uma postura de humildade. Os desafios do Estado e do País são grandes para resolver sozinho”, comenta. Para Costa, o pedido do futuro governador vem na linha do que a entidade defende no Manifesto Empreendedor. “Não existe solução para o Rio Grande do Sul sem que todas as forças públicas e privadas se unam para reerguer o Estado”, acrescenta. Costa considera positivo o pedido de Zucco feito aos gaúchos.

■ **Farsul:** A eleição no Rio Grande do Sul foi uma grande vitória do agronegócio, segundo o presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Domingos Velho Lopes. “Temos a convicção de que com Zucco e a composição da Assembleia Legislativa o Estado consolida um posicionamento em favor do desenvolvimento sustentável, da desburocratização, da meritocracia e de um Estado não tão gigante, mas principalmente com o direito de propriedade e segurança jurídica assegurada”, acrescenta. Lopes afirma que dessa forma o Estado alinha o seu rumo no sentido do desenvolvimento da atividade agropecuária e silvícola consolida-

da numa sociedade de oportunidades, mas principalmente na meritocracia e na segurança jurídica.

■ **FCCS-RS:** A Federação das Câmaras de Comércio e de Serviços do Rio Grande do Sul espera e deseja que o governador eleito Luciano Zucco consiga colocar em prática suas propostas que visam melhorar o ambiente econômico do Rio Grande do Sul. O presidente da Federação, Vitor Augusto Koch, disse ter a convicção de que o governador eleito irá olhar com atenção para quem trabalha, investe, emprega e paga impostos. “Um futuro melhor para o Rio Grande do Sul exige coragem, dedicação e empenho. E é isso que acreditamos que o novo chefe do Executivo estadual irá demonstrar”, acrescenta.

■ **Sinduscon-RS:** O presidente do Sinduscon-RS, Rafael Garcia, disse que a entidade está 100% a disposição para contribuir com o novo governo. “Estamos abertos para o diálogo com o governador eleito Luciano Zucco”, destaca Garcia ao ressaltar que o setor da construção civil é responsável pela geração de 160 mil empregos diretos e 500 mil indiretos no Rio Grande do Sul.

■ **Fiergs:** Em nota, a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) cumprimentou os eleitos para o governo do Estado, Luciano Zucco e Silvana Covatti, para o Senado, Ubiratan Sanderson (PL) e Marcel van Hattem (Novo), e os deputados estaduais e federais. A entidade reafirma sua disposição para colaborar na construção de soluções que promovam o crescimento sustentável e o desenvolvimento do Estado, com a união de todas as forças políticas e institucionais em torno de uma agenda capaz de ampliar a competitividade, estimular investimentos e gerar empregos.

Entre as prioridades da indústria gaúcha está a necessidade de aprovação do Fundo Constitucional para as regiões Sul e Sudeste, instrumento estratégico para impulsionar o desenvolvimento regional. A entidade registra a expectativa de que o compromisso assumido em defesa dessa pauta contribua para seu avanço. A Fiergs também espera que o documento Propostas RS seja considerado na definição das prioridades da nova administração. As iniciativas ali reunidas buscam promover o aumento da competitividade, a melhoria da infraestrutura, o fortalecimento da educação e da inovação e a modernização do ambiente de negócios no Rio Grande do Sul.

política

Zucco terá trio de aliados políticos no Senado Federal

Bancada gaúcha terá senadores de três partidos diferentes de direita



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

O governador eleito Luciano Zucco (PL) terá três aliados políticos de direita no Senado Federal a partir de 2027. Afinal, os dois candidatos a senador da chapa liderada por Zucco - Marcel Van Hattem (Novo) e Ubiratan Sanderson (PL) - se elegeram no pleito deste domingo. O terceiro senador gaúcho é Hamilton Mourão (Republicanos), que é amigo pessoal do governador eleito.

Na eleição deste domingo, os gaúchos foram às urnas para escolher dois senadores. Sanderson (PL) obteve a maior votação, com 30,11% dos votos válidos. Ele somou 3.453.316 votos. Van Hattem ficou em segundo lugar, com 30,8%, ou 3.449.053 votos.

Hoje, o Rio Grande do Sul conta com dois senadores do

campo político de direita: Mourão e Luís Carlos Heinze (PP). O terceiro senador - o decano da bancada gaúcha Paulo Paim (PT) - se identifica com o campo de centro-esquerda. No entanto, ele decidiu se aposentar a partir de 2027.

Com o alinhamento total da bancada de senadores ao campo político de Zucco a partir de 2027, os três senadores podem fortalecer pautas de interesse do governo do Estado. Entre as pautas econômicas, estão a renegociação da dívida do Rio Grande do Sul com a União, a prorrogação do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) e a criação de um fundo constitucional do Sul e do Sudeste.

Essas pautas foram defendidas por Zucco, Van Hattem e Sanderson durante a campanha. A prorrogação do Funrigs, por exemplo, pode injetar cerca de R\$ 300 milhões por mês no orçamento estadual.

Contudo, a principal bandeira defendida por Van Hattem e Sanderson foi o impeachment de ministros do Supremo Tribunal

Federal (STF). Principalmente, o ministro Alexandre de Moraes.

Em entrevista ao Jornal do Comércio, Sanderson chegou a chamar os ministros Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Dias Toffoli de "impostores de toga". Van Hattem disse, em seu primeiro discurso após a eleição para o Senado, que pretende encaminhar o pedido de cassação de Alexandre de Moraes.

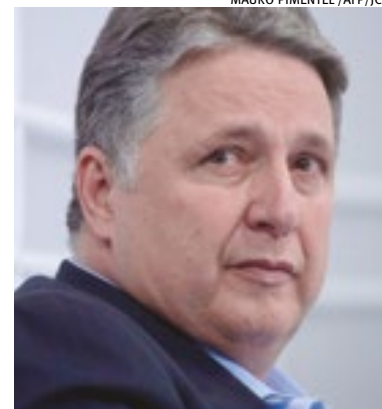
"Vamos colocar o Supremo Tribunal Federal no seu lugar", disse o senador eleito do Novo. O impeachment de ministros do STF exige dois terços dos votos do Senado - ou seja, 54 votos.

O PL conquistou 19 das 54 cadeiras em disputa neste pleito. Com os eleitos, o partido vai ter a maior bancada do Senado, com 28 integrantes. O novo assumirá 3 assentos.

A Federação União Progressista terá 11 senadores. O MDB, oito. O PT, nove. O PSD, cinco. O PSB, quatro. O Novo, três. O PSDB e Podemos, dois cada. A Rede Sustentabilidade e PDT, um cada.

Garotinho desiste de recurso e abre brecha para vitória de Ruas no RJ

MAURO PIMENTEL / AFP/JC



Decisão de Anthony Garotinho pode encerrar pleito no 1º turno

de Garotinho.

"O Eduardo Paes já se manifestou anteriormente através de uma petição junto ao Tribunal Superior Eleitoral pedindo que os votos do Garotinho fossem nulos. Então não existe um conflito de interesse. As duas candidaturas que aguardam a decisão estão com o mesmo entendimento. Estou muito confiante que muito em breve a Justiça vai apreciar essa situação e vai proclamar o resultado com Douglas Ruas eleito no primeiro turno", disse Ruas.

Eleitor que faltou ao primeiro turno do pleito poderá votar no segundo

Mais de 33,4 milhões de eleitores deixaram de ir às urnas neste domingo, o que representou uma abstenção de 21,08%, a maior registrada em um primeiro turno de eleições gerais no país desde 1998, quando a Justiça Eleitoral registrou o percentual de 21,5%. Com um segundo turno confirmado para 25 de outubro, esse percentual pode mudar.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cada turno de votação é uma eleição independente. E os eleitores que não votaram no primeiro turno poderão votar normalmente no segundo, desde que estejam com o título regular.

No entanto, os eleitores que não foram às urnas no primeiro turno e não justificaram a ausência pelo e-título, ainda são obrigados a regularizar a situação eleitoral, mesmo que votem no segundo turno.

O prazo vai até 3 de dezembro e a justificativa pode ser apresentada pelo serviço de autoatendimento do site do TSE ou em um cartório eleitoral, com apresentação obrigatória de um documento que comprove o mo-

tivo, como um atestado médico ou bilhete aéreo.

Eleitores em viagem no exterior têm até 30 dias após o retorno ao Brasil para apresentar a justificativa. Caso more em outro país e vote em uma zona eleitoral do exterior, só é necessário justificar ausência em eleições presidenciais.

Caso não justifique no prazo, além de regularizar a situação, o eleitor também terá que pagar multa de R\$ 3,51 por turno. O valor poderá ser pago pelo autoatendimento no site do TSE, pelo aplicativo e-Título ou no cartório eleitoral, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), do Pix ou de cartão de crédito.

Até a quitação da pendência, o eleitor permanecerá com o título eleitoral em situação irregular e impedido de emitir ou renovar carteira de identidade e passaporte, tomar posse em concurso público ou renovar matrícula em instituições de ensino público, receber vencimentos ou proventos em empregos públicos. O título eleitoral é cancelado em caso de ausência sem justificativa e regularização em turnos consecutivos.

Ubiratan Sanderson



Partido: PL
Votos: 3.453.316
Eleição: 2026
Mandato: até 2034
Perfil: Em 2018, concorreu pelo PSL a deputado federal a pedido do então candidato à presidência da República, Jair Bolsonaro (na época, PSL; hoje PL). Em 2022, se reelegeu pelo PL.

Marcel van Hattem



Partido: Novo
Votos: 3.449.053
Eleição: 2026
Mandato: até 2034
Perfil: Eleito em 2004, vereador de Dois Irmãos. Em 2014, se elegeu deputado estadual suplente do PP, assumindo de 2015 a março de 2018, quando migrou ao Novo. Foi eleito deputado federal em 2018 e 2022.

Hamilton Mourão



Partido: Republicanos
Votos: 2.593.229
Eleição: 2022
Mandato: até 2030
Perfil: Iniciou sua vida política filiado ao PRTB, partido pelo qual foi eleito, em 2018, vice-presidente da República na chapa de Jair Bolsonaro (na época, PSL; hoje PL). Em 2022, se transferiu para o Republicanos e se elegeu senador.

Flávio agradece post de Milei; Lula indica que irá a debates

Presidenciáveis têm dia de descanso após primeiro turno do pleito



O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) agradeceu nesta segunda-feira, os cumprimentos do presidente argentino, Javier Milei, pelo resultado do “Zero Um” no 1º turno. “Obrigado, meu amigo Milei. Muito em breve nossas nações estarão mais próximas! Deus no comando”, publicou Flávio no X.

Na noite de domingo, Milei parabenizou Flávio pelo que chamou de “eleição histórica contra o comunista Lula”. “O continente americano é dos cidadãos que querem viver em liberdade. Espero que em breve possamos começar a trabalhar juntos para que a Argentina e o Brasil continuem sendo grandes parceiros comerciais, culturais e políticos”, afirmou o argentino.

O senador do PL saiu na frente na disputa pelo segundo turno das eleições 2026 contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A soma de 47,03% dos votos, contra 45,16% do rival, após o fechamento de 100% das urnas, dá a primeira marca da vantagem do filho de Jair Bolsonaro.

Outro ponto a favor de Flávio foi a eleição no Senado. O PL elegeu 19 senadores, quase dobrando sua bancada, enquanto partidos de centro e de esquerda encolheram. A partir de 2027, o partido de Flávio deve ter 28 cadeiras na casa. O segundo lugar é o PT, de Lula, com 9.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para ver seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A petição foi protocolada nesta segunda-feira um dia após o primeiro turno das eleições. Em 13 de julho, Moraes proibiu Bolsonaro de receber visitas do filho por 90 dias. A decisão foi tomada após Flávio divulgar uma carta escrita pelo pai. Bolsonaro está em prisão domiciliar após ser condenado por tentativa de golpe de Estado. A proibição de 90 dias chega ao fim no próximo domingo.

O presidente do PT, Edinho Silva, disse nesta segunda-feira, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) “quer muito ir aos debates” no segundo turno da campanha e pretende ir ao máximo de encontros possível.

“Lula sempre defendeu os debates e ele vai aos debates no

segundo turno. Não sei quantos convites vão chegar, mas dentro da possibilidade ele vai ao maior número possível de debates. Ele quer confrontar o projeto que ele representa e o que o Flávio representa. Lula quer muito ir aos debates fazer o confronto”, disse, em entrevista à GloboNews.

No primeiro turno, Lula recusou os convites para os debates presidenciais. Não compareceu ao debate promovido pela Band no início da campanha. No fim, cancelou também a participação no debate da Globo. Este último acabou cancelado pela emissora após a desistência de Flávio Bolsonaro e de decisões judiciais sobre o evento.

Edinho também reconheceu um erro da campanha de Lula em relação à distribuição de materiais de campanha. O presidente do PT é o coordenador da campanha de Lula.

“A campanha cometeu um equívoco ao descentralizar a produção de materiais. Nós descentralizamos para que os estados produzissem os materiais e conteúdo. Infelizmente isso não funcionou. Há estados que têm estruturas e outros não. Cometemos um erro e corrigimos imediatamente”, afirmou.

‘Grande vitória’, diz Trump sobre vantagem de Flávio Bolsonaro

O presidente dos EUA, Donald Trump, comentou nesta segunda-feira o primeiro turno das eleições brasileiras.

Em entrevista a jornalistas enquanto deixava a Casa Branca, o republicano foi questionado sobre o que achou do resultado do senador Flávio Bolsonaro (PL) frente ao presidente Lula (PT). Ele respondeu que “é uma grande vitória, bem apertada, mas uma grande, grande vitória”. “Incrível”, completou ele. O candidato bolsonarista arrematou 47,03% dos votos contra 45,16% de Lula.

Antes, ele afirmou que prevê uma eleição muito disputada no segundo turno. “Vai ser muito acirrada. Acho que a disputa no Brasil será muito acirrada.”

No domingo, horas após o resultado, Trump fez uma publicação em que trocou o Brasil pela Índia, ao elogiar a rapidez da apuração dos votos. Após a confusão, o republicano editou a postagem para citar a “eleição presidencial do Brasil”.

“125 milhões de pessoas votaram hoje no primeiro turno da eleição presidencial da Índia. Os resultados saíram pouco depois do encerramento da votação, NO MESMO DIA”, havia escrito Trump em sua rede Social Truth, sem mencionar nenhum candidato diretamente.

A Índia, porém, não realizou eleições no domingo. O republicano depois corrigiu a informação sem mencionar o erro.



Líder norte-americano comemorou resultado eleitoral brasileiro

Cury, Renan Santos e Caiado não declaram voto no 2º turno; Zema se posicionou anti-PT

Três dos quatro principais candidatos derrotados no primeiro turno da eleição presidencial atacaram a polarização entre o presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) e evitaram declarar apoio a qualquer um deles. Augusto Cury (Avante), Renan Santos (Missão) e Ronaldo Caiado (PSD) não anunciaram qualquer decisão após o resultado. Romeu Zema (Novo) evitou citar o nome de Flávio, mas se declarou voto contra o PT.

Terceiro colocado, Augusto Cury disse, após o resultado, que a “democracia brasileira, assim como a de muitas outras nações, dá sinais de asfixia”. “Temo que, nas próximas décadas, haja um avanço das ditaduras e do populismo”, afirmou.

Cury voltou a defender um processo de pacificação do país. “A polarização tornou o ambiente

político brasileiro excessivamente hostil, e o projeto de país, muitas vezes, ficou em segundo plano. Precisamos virar essa página. Eu plantei sementes de pacificação e de coragem”, disse.

Antes da divulgação dos resultados, mirou nos dois adversários que seguirão para a próxima etapa da disputa. “Lula fala que é o pai dos pobres, mas ele governa para os ricos, porque os ricos ficam cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres”, afirmou.

Quarto colocado no primeiro turno da eleição, Renan Santos criticou neste domingo os adversários que seguirão para o segundo turno e classificou a disputa deste ano como “a mais bizarra” desde a redemocratização do País.

Líder do partido criado a partir do MBL, que teve sua ascen-

são durante o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), ele subiu o tom contra Flávio Bolsonaro, a quem descreveu como “um cara completamente desqualificado, covarde, burro”.

Renan estendeu suas críticas ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que atualmente está preso em regime domiciliar por tentativa de golpe. “A única função é ele ser filho de outro cara que não era muito inteligente. Isso já diz muito sobre o momento atual: nenhum eleitor sabe explicar por que vota no Flávio”, afirmou.

Em live no YouTube na noite deste domingo, Renan Santos também fez previsões sobre os próximos passos do ex-presidente Bolsonaro e do Supremo Tribunal Federal (STF). “O Jair Bolsonaro provavelmente vai ser solto em um acordo do STF”, afirmou.

Ronaldo Caiado, afirmou, em Goiânia, que a definição de um eventual apoio no segundo turno dependeria de uma conversa direta com a cúpula nacional de seu partido. “Jamais vou me pronunciar sem antes estar reunido com o presidente do meu partido, (Gilberto) Kassab”, disse.

O PSD, posteriormente, decidiu ficar neutro no segundo turno da eleição presidencial.

Caiado classificou a eleição presidencial como “totalmente atípica” e atribuiu o resultado em parte à ausência de debates de ideias entre os concorrentes. Ele citou “ingerências indevidas” e pautas secundárias que desviaram a atenção do eleitorado dos reais dilemas do país.

O candidato do Novo, Romeu Zema, não declarou diretamente o voto para Flávio Bolsonaro (PL), mas se declarou contra o PT.

“Onde estiver PT no segundo turno, eu estarei contra o PT”, disse em pronunciamento na noite deste domingo, feito ao lado de seu candidato a vice, Eduardo Girão (Novo-CE).

Zema disse estar muito satisfeito com os resultados das eleições, afirmando que o avanço da direita no Congresso foi maior que o projetado pelas pesquisas prévias.

Ele ressaltou que o resultado faz com que o Novo cumpra, pela primeira vez, a cláusula de barreira, “nossa grande prioridade”, e comemorou a eleição de senadores do Novo no Rio Grande do Sul, no Paraná e no Maranhão, além de pelo menos oito deputados federais. “Isso vai proporcionar a perenidade do partido, que passa a ter recursos e uma série de prerrogativas”, disse o ex-governador.

Ataques de cães expõem responsabilidade dos tutores

Casos recentes no RS levantam questões sobre o direito das vítimas

/ SEGURANÇA

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Recentemente, o Rio Grande do Sul registrou dois graves casos de ataques de cães. Em Arroio do Sal, um homem de 57 anos morreu após ser atacado por pitbulls que escaparam de uma casa. No outro caso, uma criança de 12 anos foi seriamente ferida por um cão da raça ao voltar da escola. Em meio a casos assim, fica a dúvida: o que fazer após um ataque como esse e quais são as consequências legais dos tutores?

Segundo Alexandre Martini, sócio-fundador da MMT Advogados, a prioridade absoluta após um ataque não é a via legal, mas o socorro. “O primeiro ponto é cuidar da situação dos danos físicos. Então, todo cuidado de ser medicado, ver as vacinas exigidas”, ressalta.

Apenas após o atendimento, o advogado aconselha o início da etapa legal. “Em segundo momento, registrar o boletim de ocorrência. Averiguar se houve crime, que tipo de crime houve, no caso de uma lesão, se ela foi grave, se foi leve ou média e se foi homicídio”, destaca o advogado.

Contudo, o especialista explica que a ação civil independe da ação policial. “Se a parte não quiser fazer um boletim de ocorrência pela lesão, ela pode entrar com uma indenização. Não vincula uma coisa a outra. A seara cível e a criminal são distintas”, diz.

Na esfera civil, a cobrança sobre os tutores adota a responsabilidade objetiva, ou seja, ela independe da culpa do dono. “Se tu comprovar que aquele cachorro mordeu a pessoa, independentemente do proprietário ter culpa ou não, ele vai responder e vai ser condenado”, explica o especialista.

Segundo Martini, a vítima de um ataque tem o direito de buscar diferentes tipos de indenizações para reparar os prejuízos sofridos. No caso das perdas materiais, o cálculo é feito com base em tudo o que a pessoa precisou gastar com atendimento de saúde e também naquilo que ela deixou de ganhar enquanto se recuperava do acidente. “Se eu tive que ficar afastado dos meus afazeres, perdi dias de trabalho, gastei mui-



Em Arroio do Sal, um homem morreu após ser atacado por três cães

to com tratamento, isso tudo vai ser mensurado para poder pedir a indenização”.

Além dos gastos financeiros, também é possível exigir reparação estética e moral. Para comprovar os danos estéticos, a vítima geralmente passa por uma avaliação com um perito, que determinará a gravidade das cicatrizes e se elas afetarão a autoimagem da pessoa no seu dia a dia. Já o dano moral está relacionado ao trauma psicológico e ao sofrimento vivenciado durante e após o ataque.

“O dano estético é o que efetivamente ficou de sequelas da lesão. Isso vai passar por uma perícia para avaliar se são permanentes, aparentes, se prejudica a usar uma roupa de praia, por exemplo. E o dano moral é efetivamente emocional que tu teve pelo acidente”, resumiu o jurista.

Além disso, em situações que resultam na morte da vítima, Martini explica que os direitos de reparação se estendem à sua família. Os dependentes podem pleitear, além das indenizações por danos morais e materiais, o pagamento de uma pensão, especialmente se o falecido era o provedor do lar e garantia o sustento da casa.

“Se ele recebia um salário, os dependentes podem requerer então, juntamente com o dano moral, com o dano material, uma pensão para os dependentes”, exemplifica.

Por fim, Martini fala sobre as consequências na esfera criminal. Diferentemente da área cível, na qual a responsabilidade do dono do animal é objetiva, o advogado explica que o Direito Criminal exige que a culpa do tutor seja devidamente comprovada. É

necessário demonstrar que ele falhou nos cuidados e na contenção do cão, agindo com negligência ou imprudência.

No evento ocorrido em Arroio do Sal, por exemplo, a falha no portão da residência caracterizou a negligência do tutor, o que resultou em sua prisão em flagrante pelo crime de homicídio culposo. Esse tipo de autuação ocorre quando não há a intenção de tirar a vida de alguém, o que dá origem a penas mais brandas e o pagamento de fiança para responder em liberdade.

“Tudo depende da culpa da parte. Ou seja, se ele foi negligente ou inoperante em conter seu cão. O homicídio culposo é aquele em que a parte foi negligente, imprudente ou imperita. Não existiu o dolo, isso é, a vontade de matar ou o dolo eventual. É tu assumir o risco de causar aquilo ali”.

A prevenção, no entanto, segue sendo a saída principal, segundo Martini. O advogado reforça que o animal não tem culpa, recaindo sobre os tutores o dever de manter cães de grande porte em locais seguros e contidos de maneira adequada ao seu potencial lesivo.

“Temos que lembrar que o animal é o menos culpado da situação. Quem cria animais de grande porte, animais de guarda principalmente, tem que ter um cuidado dobrado. Andar com focinheira, ter um resguardo maior na questão de muros e portões, na hora de chegar e sair de casa verificar onde está o cachorro para ele não fugir, para ele não atacar as pessoas. São cuidados básicos que vão fazer com que exista prevenção aos acidentes”, conclui.

Opinião

Justiça gratuita: acesso garantido, privilégio não

Kerlen Costa

Uma recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) está redefinindo os parâmetros para a concessão da Assistência Judiciária Gratuita, trazendo de volta ao debate o acesso ao Judiciário e definindo quem é, de fato, pobre na acepção jurídica do termo.

Ao julgar a Ação Declaratória de Inconstitucionalidade (ADC 80), o STF estabeleceu que pessoas com renda mensal de até R\$ 5 mil terão presunção de insuficiência para a obtenção do benefício. Acima desse valor, a concessão continua possível, mas depende da demonstração concreta da incapacidade de arcar com as despesas do processo. A mesma referência passa a orientar os diferentes ramos do Judiciário, com as exceções previstas em lei.

A mudança ganha especial relevância na Justiça do Trabalho, onde a declaração de hipossuficiência vinha sendo utilizada, em muitos casos, como fundamento suficiente para a concessão. O entendimento do STF sinaliza que essa manifestação não pode substituir a comprovação da realidade econômica quando houver elementos que indiquem capacidade financeira. Não se trata de criar obstáculos ao trabalhador. O propósito é impedir que o custo de um

processo afaste do Judiciário quem efetivamente não tem condições de suportá-lo.

Outro ponto relevante é o caráter dinâmico do parâmetro. Os R\$ 5 mil acompanharão a faixa de isenção do Imposto de Renda e, na ausência de atualização, serão corrigidos pelo IPCA. Além disso, a presunção não é absoluta. Mesmo dentro dessa faixa, circunstâncias patrimoniais e familiares poderão ser consideradas pelo magistrado.

Mas a nova realidade exige atenção. Advogados precisarão avaliar com maior cuidado a situação econômica de seus clientes e instruir adequadamente os pedidos. Já as empresas terão espaço para questionar concessões quando houver incompatibilidade entre a alegada insuficiência e os elementos disponíveis no processo.

O Supremo não restringiu o acesso à Justiça. Reforçou uma distinção que deveria ser elementar, pois o direito de buscar o Judiciário é universal e a dispensa das despesas processuais existe para proteger quem realmente precisa dela. A decisão procura recuperar esse equilíbrio e, nesse sentido, pode representar um avanço para uma prestação jurisdicional mais responsável, previsível e justa.

Advogada trabalhista da SCA
Scalzi Althaus

NOTAS

• A Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP) abriu inscrições para o vestibular em Direito. Os candidatos poderão se inscrever até o dia 13 de novembro pelo site da instituição. A prova será realizada no dia 14 de novembro, às 9h, no campus da FMP, em Porto Alegre, e será composta por uma redação e questões objetivas. O primeiro colocado receberá uma bolsa de estudos integral.

• A Escola Superior de Advocacia da OAB/RS (ESA/RS) lançou o edital destinado à seleção de artigos científicos para o e-book comemorativo “10 Anos da Comissão de Direito do Trânsito da OAB/RS – Conceitos, Conquistas e Perspectivas” (Direito de Trânsito – Volume III). As submissões deverão ser realizadas até 30 de junho de 2027, exclusivamente pelo e-mail: ebookdireitodotransito@oabrs.org.br.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

www.sko.com.br | 51 3342.9323

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

Redução de linhas e tarifas crescentes desafiam sistema de lotações

Usuários da Capital pedem maior fluxo de horários e veículos aos finais de semana

/ MOBILIDADE URBANA

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Em um ano em que as tarifas aumentaram, linhas e número de passageiros diminuíram, o sistema de lotações de Porto Alegre tenta se manter operacional. No entanto, motoristas e passageiros percebem que o serviço já não funciona da mesma maneira de alguns anos atrás. Até 2018, eram transportadas 10 milhões de usuários por ano, já em 2019, o número caiu para 8,6 milhões.

Em 2025, o número era de apenas 3.790.435 pessoas. Até junho deste ano, 1.707.222 passageiros utilizaram as lotações.

Nesse cenário, em 14 de agosto, as linhas Menino Deus e Jardim Vila Nova foram desligadas dos cronogramas. Anteriormente a isso, em 27 de abril, a tarifa passou de R\$ 8,00 para R\$ 9,00, em uma tentativa de “último respiro”. Uma das explicações para os problemas recentes é a pandemia da Covid-19, além das enchentes de maio de 2024. A ascensão dos aplicativos de transporte também ajudaram a decadência



Alta do combustível e concorrência com aplicativos prejudicam o serviço

das lotações.

Para Roger Gauto, que utiliza o transporte sempre que precisa ir até o Centro Histórico, a principal motivação para seguir usando o serviço é a segurança, e pelo alto valor dos estacionamento na região. “O sistema é muito bom, mas tem diversos fatores contra ele. O principal é o transporte por aplicativo, que funcionam como um facilitador para quem usa. Não precisa nem sair da porta de casa, mas eu prefiro a lotação, não gosto de nenhum serviço que venha para eliminar outro”, explica. Segundo ele, se não houver

margem de horário, não há como se valer da lotação. “Algumas levam mais de 20 minutos para passar. Não enxergo solução para esse meio de transporte, várias já estão sendo extintas, a tendência é que siga assim”, diz.

Alexander Velásques, que diariamente vai da Restinga até o Centro, também pensa que o funcionamento é bom, no entanto, faz falta a rodagem de grande parte dos carros aos domingos. “Utilizo principalmente por conta da segurança - pelo fato do pagamento por dinheiro físico ter diminuído - e do conforto. Caso o serviço

fosse extinto eu teria que voltar a usar o ônibus, que perde em todas essas questões e ainda é mais demorado, cerca de uma hora até meu ponto”, relata.

Na avaliação de Oswaldo Alexandre Alves, motorista de lotação há cerca de 16 anos, nos últimos meses, o movimento vem caindo muito e que a diferença com anos anteriores é muito grande. “Tem muita competitividade hoje, acho que uma solução poderia ser a liberação de todos os Cartões TRI. É uma pena ver que as linhas estejam diminuindo, estamos acostumados com isso há muitas décadas. Os passageiros adoram, sempre foi um xodó deles, sempre me perguntam se as lotações vão acabar”, afirma.

Jaime Antônio Castilhos, motorista de lotação a 27 anos, relata que as linhas da Zona Norte, historicamente, eram muito fortes, mas o movimento está cada vez pior. “O fluxo de passageiros caiu. Eles mesmo comentam que está fraco, e também sobre o preço da tarifa. Uma coisa que afetou muito o sistema foi a alta do combustível, que influencia em toda dinâmica das viagens, além da implementação dos aplicativos de transporte que chegou de forma desleal”, declara.

Recuperação do Mercado Público vai até maio de 2027

/ INFRAESTRUTURA

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Considerado um dos mais antigos do Brasil, o Mercado Público de Porto Alegre segue em recuperação após a enchente de maio de 2024. Na ocasião, as águas atingiram a marca de 1,50 metro, superando a da histórica enchente de 1941, que chegou a 1,09 metro. Nesta segunda-feira, iniciou uma nova etapa, a pintura das estruturas, principalmente na parte interna, além da troca das calhas, com previsão de conclusão para maio do ano que vem.

Desde 2024, o espaço recebeu mais de R\$ 2 milhões em investimentos do município. Os recursos foram destinados a obras de recuperação estrutural e ações de qualificação necessárias após os danos provocados pela cheia. Para a nova fase da obra, o investimento é de R\$ 944 mil, provenientes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Conforme o secretário municipal de Administração e Patrimônio, Elvino Santos, a empresa contratada afirma que concluirá bem antes de maio, no entanto, o prazo foi esta-

belecido como garantia que tudo dê certo. “O mercado vai ter manutenção sempre, é um prédio antigo, que precisa de cuidados, essa é a função da prefeitura. Ainda temos nove lojas para listar e já estamos no processo para trazer empreendimentos novos para dentro do mercado. Há também um processo de lei de incentivo cultural, que está bem avançado, se conseguirmos isso, vamos trocar o telhado inteiro”, explica.

Ainda segundo ele, o de compras é o coração da cidade, e é o que atrai as pessoas para o Cen-

tro Histórico. “Tenho a convicção de que o Mercado Público de Porto Alegre é um dos melhores do País e talvez do mundo. Pode ser comparado com mercados europeus. Ele está voltando a ter a importância que ele merece para a cidade”, afirma Santos.

O contrato inclui ainda a recuperação das esquadrias internas de madeira, dos gradis do mezanino e das escadas dos quatro quadrantes do Mercado, além de pinturas do núcleo central de alvenaria, das bases dos pilares e dos forros de concreto das áreas de circulação.



Com investimento de R\$ 944 mil, o prédio terá novas calhas e pintura

EUA retomam atendimento na embaixada e nos consulados

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O governo dos Estados Unidos retomou, nesta segunda-feira, os atendimentos na embaixada e nos consulados no Brasil. As representações diplomáticas haviam fechado as portas na sexta-feira, alegando questões de segurança.

Em comunicado, um porta-voz do Departamento de Estado afirmou à reportagem que todos os serviços estão funcionando. A nota, porém, não esclarece como ficará a situação das pessoas que tinham agendamento na sexta e não foram atendidas, nem detalha a motivação do fechamento.

O motivo foi um perfil em rede social que dizia que colocaria uma bomba na embaixada americana. Uma operação policial chegou ao autor da ameaça ainda na sexta e não encontrou nada.

Viajantes que tentaram entrar nos consulados americano em várias capitais do País encontraram as portas fechadas. Funcionários das missões americanas no Brasil foram instruídos a permanecer em casa na sexta.

Pouco após o anúncio dos EUA na sexta, o governo da Austrália informou que cancelou o atendimento em sua embaixada e consulados, também citando preocupações de segurança.

Um comunicado publicado ainda na sexta no site de turismo do governo australiano citava as eleições brasileiras e alertava seus cidadãos para possíveis ameaças terroristas e crimes violentos no Brasil. Nesta segunda, o site australiano atualizou o alerta, agora sem citar terrorismo diretamente. “Continuamos a recomendar um alto grau de cautela no Brasil devido à ameaça de crimes violentos”, diz o texto.

A nota também lembra que haverá segundo turno e afirma que manifestações políticas e aglomerações podem ocorrer antes, durante e depois do pleito. O texto não menciona a questão dos serviços consulares.

Além da embaixada em Brasília, os EUA têm consulados em Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. Já a Austrália tem embaixada no DF e consulados nas capitais paulista e fluminense.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Liga das Nações - Resultados dos jogos de ontem da Liga A, pela 4ª rodada da competição: França 4x1 Bélgica e Itália 3x1 Turquia. Nesta terça-feira, às 15h45min, jogam Croácia x Espanha e Inglaterra x República Tcheca.

Série B - Pela 32ª rodada, às 19h30min, o Sport Recife recebe o São Bernardo na Ilha do Retiro. Já às 20h30min, o Goiás enfrenta o Operário-PR, no Hailé Pinheiro. Por fim, às 21h35min, o Juventude visita a já rebaixada Ponte Preta, no Ítalo Limongi.

Vasco - A Justiça do Rio negou uma liminar tentada pelo Cruzmaltino para conseguir jogar contra o Boca Juniors, pela Sul-Americana, no Maracanã. Ainda cabe recurso no Tribunal de Justiça.

Santos - O volante Arthur desfalcará o Peixe no jogo contra o Flamengo, pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. O jogador teve constatada uma lesão no músculo posterior da coxa direita. O clube ainda não informou qual o grau do problema e por quanto tempo ele precisará ficar afastado.

Lionel Messi - Nesta terça-feira, às 20h, o camisa 10 argentino fará sua última partida pela Albiceleste. A Argentina enfrenta o Benim em amistoso internacional no Monumental de Núñez, em Buenos Aires.

Golden Boy - Foi revelada nesta segunda-feira a lista com os 25 finalistas ao prêmio "Golden Boy 2026". O troféu é dado ao melhor jogador sub-21 de um clube europeu. Os brasileiros Endrick, do Real Madrid, Estêvão, do Chelsea, e Rayan, do Bournemouth, estão entre os finalistas.

Tênis - Imbatível no ATP 500 de Pequim, Novak Djokovic ampliou para 33 jogos a sequência de vitórias no torneio, um recorde absoluto em qualquer evento. Ontem, ele contou com a desclassificação do russo Daniil Medvedev no fim do segundo set, quando vencia com o placar de 7/5 e 5/3. O sérvio disputará a final com o australiano Alex De Minaur, na manhã de hoje.

Obituário - O técnico Carlos Alberto Dias, de 59 anos, morreu nesta segunda-feira. O treinador comandava o Ypiranga na preparação para o Campeonato Pernambucano 2026/2027. A morte foi anunciada pelo clube de Santa Cruz do Capibaribe. Ex-meia, ele teve passagens pelo Grêmio, os quatro grandes clubes do Rio de Janeiro e pela seleção brasileira. A causa da morte não foi informada oficialmente, mas o treinador passou mal diversas vezes no final de semana.

Portaluppi tem desfalques e uma dúvida para o duelo contra o Remo

Técnico gremista não contará com quatro atletas do time titular no jogo diante dos paraenses

/ GRÊMIO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Já em Belém para encarar o Remo no Mangueirão, nesta quarta-feira, às 19h30min, o técnico Renato Portaluppi segue com algumas dúvidas sobre a equipe do Grêmio que entrará em campo pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. O comandante gremista conta com desfalques e apenas uma incógnita entre o grupo de jogadores.

A começar por quem ainda não tem presença garantida. O volante Villasanti retornou dos Estados Unidos com o Paraguai nesta segunda-feira e encontra o restante da delegação tricolor na capital paraense. O meio-campista só deve ser titular caso não apresente desgaste físico. Por enquanto, Dodi assume a vaga do paraguaio.

Além dos suspensos, Gustavo Martins e Noriega, Portaluppi tem mais três baixas confirmadas. Os laterais Diego Caito e Marlon, mesmo recuperados de lesão,

nem viajaram para o Norte do País e estão fora da partida contra o Leão. Com isso, João Pedro e Caio Paulista serão os titulares. O principal motivo é o pouco tempo de treinamento e a preservação pensando no Gre-Nal do próximo domingo. No lugar do zagueiro, Kannemann será escalado, enquanto o substituto do volante peruano será Danilo Barbosa.

O último desfalque é Jovane Cabral. O clube informou que o cabo-verdiano se apresentou dos compromissos com a seleção reportando desconforto muscular e foi submetido a exame de imagem, com diagnóstico de lesão grau II na coxa esquerda. Ele deve ficar fora de quatro a oito semanas, o que inclui o clássico que será disputado na Arena.

As principais novidades propostas por Portaluppi em Belém são João Borne e Emanuel, ambos da base gremista. Emanuel, ou Manu como é chamado pelos companheiros, atua pela lateral-esquerda, e tem um perfil ofensivo, de boa condução de bola e de ultrapassagens para chegar à linha de fundo.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Renato ainda não sabe se terá Villasanti na decisão de amanhã

Borne atua mais como um ponta de lança, ou segundo atacante. O atleta de 18 anos é visto com grande projeção para o futuro. Nesta temporada, pelas categorias de base, marcou 12 gols e deu três assistências em 19 jogos.

O treinador gremista ainda tem algumas preocupações. Portaluppi viajou para Belém com cinco atletas pendurados, e, caso recebam cartão amarelo contra o Remo, acabarão ficando de fora da partida com o maior rival. Os

atletas são Weverton, Wallace, Nardoni, Dodi e Carlos Vinícius. Ao que tudo indica, todos estes serão titulares amanhã.

Os que mais preocupam são Weverton, Wallace e Carlos Vinícius, já que todos têm sua presença garantida na partida contra o Inter. Possíveis ausências dos volantes também podem incomodar o técnico, visto que ambos são substitutos diretos de Villasanti, além de atuarem em mais de um setor no meio-campo.

Eduardo Baptista dá moral para Alerrandro no ataque do Inter

/ INTER

Guilherme Negrini
guilherme.negrini@jcrs.com.br

O penúltimo treino do Inter para o duelo contra o Corinthians, marcado para quarta-feira, às 19h30min, no Beira-Rio, deixou boa impressão para o torcedor. Para chamar a torcida, a diretoria do Co-

lorado fez uma promoção de ingressos para os torcedores. Para os sócios, as entradas são gratuitas nos setores de área livre. Já para os não sócios, os bilhetes tiveram redução no valor.

Na sessão de treinos de ontem, o técnico Eduardo Baptista realizou mudanças na escalação em comparação ao seu antecessor. Mantendo os três zagueiros, o comandante

alterou o desenho ofensivo. Uma das novidades foi recolocar Bernabei como ala, e não mais como um dos atacantes. Para dar essa liberdade ao jogador, o treinador compôs a formação com a entrada de um zagueiro canhoto, Juninho, e de um volante pela esquerda, Thiago Maia.

No sistema ofensivo, com a lesão de Sanabria, o titular escolhido deve ser Alerrandro. O atleta nem vinha tendo bons desempenhos, quando atuou. O último gol marcado pelo centroavante foi no duelo contra o Vasco, no dia 16 de maio, em confronto válido pela 16ª rodada.

O primeiro adversário do Inter nesta reta final da corrida contra o descenso vem em franca derrocada. O Timão perdeu todos os seus últimos seis jogos no Brasileirão. O Colorado, se vencer, alcança os 31 pontos e encosta no alvinegro paulista, que soma 32.

Pensando também no Gre-Nal 455 do próximo domingo, o Colorado abriu, na tarde de ontem, a

venda de ingressos para o clássico. Neste primeiro momento, a comercialização é exclusiva para o quadro social do clube. Serão 2 mil bilhetes à disposição dos torcedores para o confronto na Arena, com valor de R\$ 130,00. Os colorados também poderão garantir o transporte de ida e volta para o estádio adversário, serviço que terá custo de R\$ 30,00. As informações sobre o deslocamento serão confirmadas nos próximos dias.

Para o público em geral, a venda começa a partir desta terça-feira, às 14h. O clássico está marcado para as 17h30min, e é válido pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro.

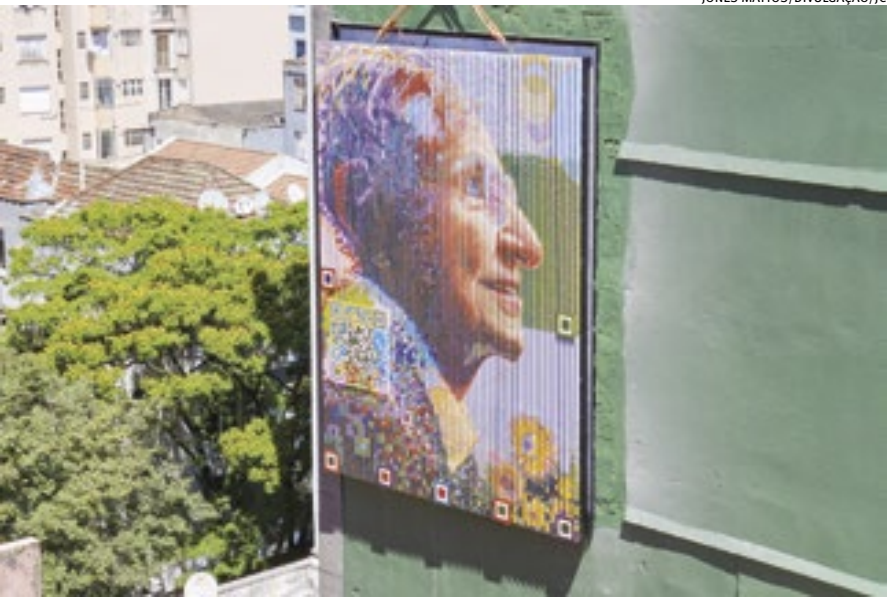
Fora das quatro linhas, nesta segunda-feira, se encerraram as inscrições das chapas que concorrerão às eleições para a escolha do novo presidente do clube. Três candidaturas disputarão o comando da gestão para o triênio 2027-2029. São elas: a Sou Inter, de José Amarante, O Inter em Primeiro Lugar, de Leonardo Aquino e O Inter Para o Futuro, de Roberto Melo.



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Atacante perdeu peso e tem a confiança do novo comandante

Panorama



Mural cinético de 120 faces transforma imagem de acordo com ângulo do espectador

Painel em homenagem a Mario Quintana é inaugurado no Jardim Lutzenberger da CCMQ

Andressa Pufal
andressap@jornaldocomercio.com.br

“São os passos que fazem os caminhos”, dizia o nosso poeta Mario Quintana. Agora, são os passos que fazem a arte. Foi inaugurada em cerimônia na manhã da última sexta-feira a mais nova instalação artística que embeleza o Jardim Lutzenberger, no quinto andar da Casa de Cultura Mário Quintana. Na pintura cinética *Eu, passarinho*, assinada por Cláudio Ramires, os passos que damos transformam o poeta em um majestoso sabiá-laranjeira — e vice versa.

A magia acontece porque a obra é constituída por 60 perfis bilaterais de alumínio que contém uma imagem pintada de um lado, e outra, no outro. Ao todo, revelam-se 120 faces pintadas — uma para cada ano do período entre o nascimento de Quintana, em 1906, e 2026, ano em que completaria 120 anos. E assim, dependendo do ângulo em que o espectador observa a peça, a imagem do pássaro ou do poeta aparecem.

Viabilizada pelo Banrisul, a obra contrapõe-se à estática dos monumentos tradicionais ao exigir o movimento do corpo para existir, tornando o espectador copartícipe da criação visual. Na cerimônia de inauguração, estavam presentes o artista Cláudio Ramires, o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, a diretora-geral do Banrisul Cultu-

ral, Beatriz Araújo, além da imprensa e sociedade civil.

“Meu objetivo aqui é que cada vez mais pessoas e jovens conheçam a obra deste grande ser humano e pensador”, declarou Ramires, que se dedicou por mais de um ano para a realização da obra, com preparação do local e cálculos estruturais iniciados em novembro de 2025.

Executada sobre metal, com pigmentos minerais inorgânicos de alta permanência e verniz de proteção contra raios UV, a peça também incorpora uma interatividade virtual, batizada por Ramires de Poesia Aumentada. Ao apontar dispositivos móveis para o QR Code instalado na obra, o público acompanha a transformação da imagem do poeta até chegar ao Mario Menino enquanto o Sabiá-laranjeira alça voo e dá acesso a uma seleção de 120 poemas de Quintana.

A ideia da homenagem surgiu com a notícia do roubo de uma placa de bronze que eternizava na Praça da Alfândega um de seus mais belos poemas sobre a cidade. “Aquilo me deixou entristecido, ao ver que não damos valor a uma figura tão importante”, desabafa Fernando Lemos, que sugeriu uma nova forma de celebrar Mario Quintana. “Aqui nós teremos uma obra única em homenagem ao poeta que não gostava de homenagens. Queremos devolver a Porto Alegre o seu poeta. Ele está de volta à sua casa.”

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Que caminha durante o sono	Engenhos como o SLIM japonês	Espaciais Origem; princípio (poét.)	▼	Gravurista carioca de "Brasil 1500"		Bit por segundo (sigla)	▼	Farinha fina, pe-neirada (Amazônia)	
				Feito com apuro	Reduzir a pó			Estrela da comédia "Tá Escrito" (Cin.)	
Símbolo mitológico da fertilidade	▼	▼		▼	▼	▼		▼	
→				↘					Esgotar comple-tamente
→							Método de paga-mento ins-tantâneo		▼
Estrela da constela-ção de Escorpião	→					Planeja-mento de uma ação criminosa	→		
Fazer romances		Hormônio liberado em caso de perigo			Gala, para Dalí	→			
Ilhas (?), país da Melanésia, no Oceano Pacífico	→		▼		Maio, em francês	▼			
						↘	Para cima, em inglês		
							Seu, em espanhol	→	
Sigla do colesterol ruim	→			Descer de montaria	→				
				Medida náutica					
Matéria-prima da energia atômica	→			▼			Talento da pessoa di-plomática (fig.)		
Distico na bandeira da Paraíba	→				Pop (?), status de Madonna	→	▼		
→				Bronzeado, em inglês	→				(?) de guia, nó feito por escoteiros
				O que os escoceses tradicionalmente usam sob o kilt	→				▼
Falha no funciona-mento do motor	→			▼	Acrônimo latino co-mum em lápides	→			
Chuva, em inglês	→				▼		Recife coralíneo		
Compo-sitor inglês de "Pompa e Circuns-tância"	→						A minha pessoa	→	
	→	↘				▼		Aliança criada pe-la Carta de Bogotá	
Sem data marcada (latim)									
Armadilha para pássaros (pl.)	→								

BANCO 2/su — up. 3/cuí — mai — tan. 4/lais — rain — star. 5/elgar. 7/sine die. 15/anna bella geiger. 22

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

[WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR](http://www.assinecoquetel.com.br)

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução

S	A	V	C	U	P	R	A				
I	L	E	D	I	E		N	S			
A	E	O		V	E	G		T	E		
L	O	T	A		N	I		R			
	N	A	T			E	N	A	P		
H	A	T	S		O	G		N			
I	M		O		I	N		R	U		
R	A	E	A		P	L	D	L			
U	S		M		A	O	T		S		
A	S	U			E	D					
X	I	P			R	B	A	O	D		
E	R		S		E	R	A	T	N	A	
	V	I	P		O	C	N	H	O	C	
O	L	U	B		A	V	A	N	O	S	
			C				A				

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

- ♈ Áries:** Momento de facilidade para as negociações e para o convívio íntimo. Você pode estabelecer acordos e partilhas com boa consonância com todos os envolvidos.

♉ Touro: Mercúrio e vênus em escorpião indicam um encontro importante com a pessoa amada. O entendimento e a troca de sentimentos é a tônica deste momento.

♊ Gêmeos: Momento para trabalhar, se bem que talvez tenha mais prazer e satisfação no convívio humano, do que realmente produção concreta. A inspiração está a seu favor.
- ♋ Câncer:** Os sentimentos amorosos estão agora mais livres para fluir plenamente. As restrições podem ter sido superadas. É importante comunicar bem o que você sente.

♌ Leão: Um dia positivo para o convívio no lar. É tempo de sentir o que não está de acordo com sua motivação essencial, e trabalhar para melhorar essa sintonia.

♍ Virgem: Seu modo de se comunicar e de estabelecer relação com o ambiente pode se aperfeiçoar bastante. Alguns momentos na rotina poderão lhe ser bastante prazerosos.
- ♎ Libra:** Um dia positivo para tomar decisões e agir com espírito confiante na lida com dinheiro e nos negócios. Compras e vendas poderão ser efetuadas com sucesso.

♏ Escorpião: A conjunção entre mercúrio e vênus indica um bom dia para as relações humanas, em especial as afetivas. Você expressa suas emoções de modo positivo.

♐ Sagitário: Para você, a comunicação das afeições tem um caráter íntimo, talvez mesmo pelo contato com emoções afetivas. Momento para a inspiração artística.
- ♑ Capricórnio:** Mercúrio junto a vênus no signo de escorpião indica boa disposição afetiva, desde que predomine a imaginação fantasiosa e o gosto pela diversão.

♒ Aquário: É tempo de aprender a seguir o ritmo das pessoas com quem anda. Hoje, diversão e trabalho devem caminhar juntos, estimulando-se mutuamente.

♓ Peixes: Momento em que os projetos de médio prazo poderão deslanchar um pouco mais. Os estudos e o desenvolvimento da mente estão também bastante favorecidos.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



TÂNIA MEINERZ/JC

Manfred Schmiedt e Gilberto Schwartsmann na abertura da exposição Russkaya Dusha

Alma Russa no Multipalco

Como bom workaholic que é, **Gilberto Schwartsmann**, médico, bibliófilo e colecionador de preciosidades literárias e artísticas, carregou sozinho diversas caixas que continham os itens para montagem de sua exposição **Russkaya Dusha**, afetando sua lombar, o que fez com que fosse obrigado a receber seus convidados sentado, na noite da quinta-feira, 30, na Sala do Circo, no **Multipalco Eva Sopher**. Entre livros, fotografias e cadernos dos principais autores russos ou estrangeiros que se debruçaram sobre a história, o valor estético e o espírito soviético, o acervo tem raridades, inclusive os autores Dostoiévski, Tolstói e Tchekhov representados por figuras em tamanho natural, como comprovou **Hique Gomez**. A mostra segue até **14 de novembro** e é aberta ao público.

TÂNIA MEINERZ/JC



Hique Gomez entre Tolstói e Dostoiévski

TÂNIA MEINERZ/JC



Vitor André Rolim de Mesquita



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Concerto empolgante na Casa da Ospa

A programação da **Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre**, na Casa da Ospa, contou com a presença do **American Brass Quintet**, dos EUA, no concerto sinfônico “Metals e Mitos”, apresentado na sexta-feira, 2. Reconhecido como um dos conjuntos de câmara mais relevantes da atualidade, o quinteto norte-americano propiciou o reencontro da plateia gaúcha com o trompetista **Tiago Linck**, integrante da Ospa entre 2009 e 2024, e que atualmente é docente na **The Juilliard School**. A orquestra executou um programa que valorizou a sonoridade dos metais, as lendas ancestrais e as paisagens das Américas. Destaque para a execução do poema sinfônico “Uirapuru, A133”, de **Heitor Villa-Lobos**, a lenda amazônica do pássaro encantado que se transforma em um guerreiro. Para dar vida ao canto mágico da ave, o compositor emprega o peculiar **violínfone**, instrumento que, para amplificar o som, utiliza uma corneta metálica em vez da tradicional caixa de ressonância de madeira dos violinos.

Jardins suspensos no Juvenil

Em sua **72ª edição**, o baile de debutantes da **Associação Leopoldina Juvenil** assinalou mais um grande momento em torno de **44 meninas** que foram apresentadas em seus longos brancos, na noite de sábado, 3, nos espaços do clube decorados por Daniel Finger e Andrew Gonçalves, com referência aos salões e jardins clássicos, com lustres de cristal, vegetação suspensa, arranjos florais em tons rosados e uma cenografia discreta. **Luiz Augusto Portal** e **Liliane Portal**, **Roberto Corrêa da Silva** e **Rachel Ber-gesch** e **Lúcia Dias**, organizaram uma noite extraordinária com enorme afluência de público de todas as idades neste que foi o encerramento da temporada de debuts de 2026.

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Ana Luiza Moreira

SILVAS FOTOGRAFIAS/DIVULGAÇÃO/JC



Manuela Barbosa Pinheiro da Silva

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Gabriela Duarte, Ana Laura Leal e Rafaela Chaves Ughini

O que vem por aí

- ✓ Nesta terça-feira, 6, o Grupo Emiliano apresentará o Hotel V3rso, no Nilo Square, a partir das 18h30min, com recepção no restaurante A.MA. Gastronomia de Território, com os chefs Raphael Dittrich e Sabrina Spier.
- ✓ A Ocre Galeria realiza hoje, às 18h30min, a Conversa Aberta Arte, arquitetura e espaço, para ampliar as discussões pautadas pela exposição INTERVALO Coleção 2026, com curadoria de Paula Bohrer.
- ✓ A Gravura Galeria de Arte abre nesta quarta-feira, 7, às 18h30min, a exposição coletiva “50 tons de rosa”, com curadoria de André Venzon.
- ✓ Love is a Laserquest - Músicas para Remendar Coração volta ao palco do Espaço 373 na quarta-feira, 7, em mais uma edição do projeto musical da cantora, atriz e compositora Bruna Paulin interpretando canções de amor e desamor.
- ✓ O Tour Merano Winefestival 2026 chega a Porto Alegre nesta sexta-feira, 9, para uma degustação exclusiva de vinhos italianos premiados e inéditos no Brasil, no Direito ao Vinho, entre 18h e 21h, para convidados.
- ✓ Leandro Selister, artista visual, está apresentando a exposição “A alegria é um lugar possível”, no IEL - Instituto Estadual do Livro, cujo destaque é sua cachorra Chica, entre ilustrações, capas e livros do artista.

fechamento

► Eleições 2026

Os percentuais de votos inválidos para os diferentes cargos em disputa nessas eleições atingiram o menor patamar ao menos desde 2006, exceto na disputa presidencial. A eleição para o Senado registrou o menor percentual deste século, mesma marca atingida na disputa pelos governos estaduais. A taxa também foi a mais baixa registrada nas eleições para a Câmara dos Deputados desde 2006.

► CEEE Equatorial

A CEEE Equatorial realiza nesta semana mais uma edição do projeto E+ Comunidade em Porto Alegre. Desta vez, a ação acontece no bairro Humaitá, com oferta de serviços gratuitos e sorteio de 11 geladeiras novas para clientes cadastrados na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE). Os atendimentos serão realizados nos dias 7 e 8 de outubro, no CTG Vaqueanos, com o objetivo de aproximar a distribuidora das comunidades, ampliar o acesso aos serviços comerciais e incentivar o consumo consciente de energia elétrica.

► Brasil Soberano

O BNDES pediu ao governo federal a liberação de R\$ 6,5 bilhões de verba da União para alimentar o programa Brasil Soberano, que oferece empréstimos em condições mais favoráveis que as do mercado, para empresas afetadas pelas tarifas dos Estados Unidos e pela instabilidade internacional. Conforme informações obtidas pela reportagem, uma primeira remessa de R\$ 7 bilhões que o BNDES já tinha recebido não é mais suficiente para atender à procura por crédito. Os pedidos, que começaram a ser recebidos pelo banco no dia 17 de setembro, já somam R\$ 14,3 bilhões.

► Mobilidade

Motoristas que trafegam pela Estrada Caminho do Meio, em Viamão, devem redobrar a atenção devido às obras de duplicação em andamento no trecho. Os serviços ocorrem em cinco frentes simultâneas: três na Avenida Assis Brasil e duas na Estrada Caminho do Meio, e incluem intervenções próximas à pista.

► Turismo

As oportunidades para o turismo, o comércio e a economia gaúcha a partir da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027 serão tema de debate promovido pela Fecomércio-RS no dia 14 de outubro, em Porto Alegre. O encontro, que integra a programação do Fecomércio-RS Debate, contará com a participação de Débora Garcia, secretária extraordinária da Copa do Mundo Feminina 2027 em Porto Alegre, e do Secretário Estadual de Turismo, Raphael Ayub, como segundo convidado.

em foco

A dupla musical catalã formada por

Clara Peya e Santi Careta

sobe ao palco do Instituto Ling (João Caetano, 440) nesta terça-feira, às 20h, para um show que alia jazz, música eletrônica e experimentações sonoras. Realizada em parceria com o Instituto Cervantes, a apresentação revisita faixas do repertório da pianista sob novos arranjos e diálogos de improvisação, potencializados pela presença do guitarrista. O programa do espetáculo tem como eixo central as faixas de *Solilòquia*, álbum instrumental de Clara centrado em temas como isolamento e vida contemporânea. Ingressos entre R\$ 30,00 e R\$ 60,00, na recepção e no site do centro cultural.



ALBERT URIACH/DIVULGAÇÃO/JC

A Orquestra Jovem Theatro São Pedro apresenta nesta terça e quarta-feira quatro edições dos

Concertos Didáticos

Banrisul Seguros no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). Voltado a alunos do 3º ao 6º ano do Ensino Fundamental de escolas gaúchas, o projeto promove encontros lúdicos de formação musical conduzidos pelo maestro Evandro Matté, com sessões às 10h e às 14h30. As vagas estão esgotadas. O repertório conecta o cânone clássico a sucessos da cultura pop, incluindo obras como o *Minueto*, de Johann Sebastian Bach, e o tema *O Trenzinho do Caipira*, das *Bachianas Brasileiras nº 2*, de



VIKTÓRIA PROENÇA/DIVULGAÇÃO/JC

Heitor Villa-Lobos, ao lado de trilhas sonoras de filmes como *Harry Potter*, *Os Vingadores*, *Piratas do Caribe* e *Moana*. O encerramento traz arranjos para clássicos do grupo britânico Queen, como *We Will Rock You* e *We Are the Champions*.

Os músicos

Érlon Péricles e Vinícius Brum

realizam nesta terça-feira, às 19h, a quarta edição do sarau Conta uma Canção no Teatro Bruno Kiefer da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736). O encontro recebe como convidado o cantor e compositor Mauro Moraes para debater a história e os bastidores de *Milonga Abaixo de Mau Tempo*, obra consagrada na música nativista. A entrada é gratuita, com distribuição de senhas no local a partir das 18h. Inspirado nas tradicionais prosas de galpão, o evento alia o bate-papo à execução da obra e de outras composições do repertório regional. A atividade será gravada em áudio e vídeo sob a direção do cineasta Henrique de Freitas Lima para integrar o Arquivo das Artes, plataforma do Banrisul Cultural voltada à preservação da memória artística gaúcha.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O dia terá variação de nuvens que alternam com pancadas de chuva. Entre o Litoral, a Serra e a Região Metropolitana a madrugada e o amanhecer poderão ter algumas pancadas de chuva, mas depois o sol aparece entre nuvens, porém, o tempo não firma totalmente. Os acumulados de chuva não serão expressivos. O ar quente avança pelo Oeste e deixa a temperatura próxima de 30°C. Já a quarta começa com sol e nuvens. Novamente, áreas de instabilidade crescem da Argentina na direção do território gaúcho. Entre a tarde e a noite volta a chover.



7° 28°

Porto Alegre

Na madrugada pancadas de chuva poderão ocorrer e não se afasta chuva forte. Ao longo do dia, o sol aparece entre nuvens e a temperatura fica amena. Na quarta, o sol predomina e esquenta rápido, com previsão de tempo abafado. Entre a quinta e o sábado uma área de baixa pressão irá provocar pancadas de chuva.



15° 20°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 28° 15°	 30° 18°	 24° 19°	 21° 14°	 23° 17°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo